

**CARLOS EDUARDO
SUGERE CHAMADA
INTERNACIONAL DE
MÉDICOS A DILMA**

8. POLÍTICA

ARGEMIRO LIMA / NU



**ADVOGADO É O
NOVO DIRETOR DO
WALFREDO GURGEL**

Marcondes Diógenes terá seis meses para atuar como diretor do hospital e apresentar resultados, quase como numa intervenção.

NOVO

JORNAL

Ano 4
994
Natal-RN
Sexta-Feira

25 / Janeiro / 2013

3. PRINCIPAL

DEMORA DE JUIZ NA SENTENÇA DA HÍGIA PREOCUPA MPF

/ JUSTIÇA / PROMOTORA EXPÕE INSATISFAÇÃO COM A DEMORA PARA DECISÃO SOBRE PROCESSO QUE ENVOLVE FILHO DE WILMA DE FARIA; E AFIRMA A POSSIBILIDADE DE ACIONAR O CNJ

NEY DOUGLAS / NU



► Especialista aponta que desde sua inauguração até hoje, ponte jamais passou por novos testes de estrutura e alerta para o estado dos parafusos que sustentam estais

10. CIDADES

**ALTO CUSTO
DAS DEFENSAS
IMPEDIU PEDIDO
DE URGÊNCIA**

De acordo com o promotor João Batista Barbosa, a urgência para construção das defensas da ponte não foi pedida por "estratégia processual". O serviço custa R\$ 30 milhões.

2. ÚLTIMAS

**REDUÇÃO DA
TARIFA FICA EM
18% NO RN**

Aneel divulga levantamento onde aponta que na Cosern o índice de redução será de 18%. Cortes custarão R\$ 8,4 bilhões.

12. CIDADES

**PLANO PALUMBO
TEVE 25% A MAIS
DE ASSALTOS**

Crescimento da violência na área assusta comerciantes e moradores. Para Polícia, aumento do número de assaltos tem a ver com o tráfico e o consumo de drogas.

FRANKIE MARCONE



15. ESPORTES

**XUXA CHEGA AO
ABC E PROMETE
NOVA DANÇA**

Meia que estava jogando nas Arábias é apresentado como novo reforço do alvinegro, com contrato de dois anos.

16. ESPORTES

**ROMARINHO,
DA PROMESSA
AO PROBLEMA**

Romarinho, uma aposta do ABC, se torna um problema para a diretoria e não será mais aproveitado.

**HYUNDAI
CAOA**

**UMA SUPER
OPORTUNIDADE!
AUTOMÁTICO
TAXA ZERO.**



Transporte com segurança: use a cadeirinha

VEJA NA PÁGINA 7

NO RN, 18% TAMBÉM

/ REDUÇÃO / TODOS OS CONSUMIDORES TERÃO PELO MENOS 18% DE DESCONTO, DIZ ANEEL. SEGUNDO DIVULGADO PELA AGÊNCIA, COSERN TAMBÉM TERÁ DESCONTO DE 18% NAS TARIFAS

A ANEEL (AGÊNCIA Nacional de Energia Elétrica) aprovou ontem o valor de reajuste nas tarifas que será aplicado por cada uma das distribuidoras do país. E divulgou tabela indicando o percentual de desconto para cada distribuidora do país. No caso da Cosern, o desconto será de 18%, segundo a Aneel.

Segundo o diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Nelson Hubner, apesar da presidente Dilma Rousseff ter dito que o reajuste médio para as residências será de 18%, nenhum consumidor residencial terá redução inferior a esse percentual. "Pode ter alguma variação, mas o mínimo será de 18% para cada distribuidora."

A lista com nomes e percentuais foi divulgada ontem pela agência reguladora. Também a partir de ontem começa a valer os descontos prometidos pelo governo. O consumidor perceberá o impacto da redução na fatura do próximo mês.

Para garantir o desconto de 18% na conta de luz dos consumidores e de até 32% para as indústrias prometido ontem pela presidente Dilma Rousseff, o governo federal vai ter de desembolsar R\$ 8,46 bilhões por ano. A informação é da própria Aneel.

O montante é duas vezes e meia o valor previsto inicialmente (R\$ 3,3 bilhões), em setembro do ano passado. A redução anun-



► O diretor-geral da Aneel, Nelson Hubner, assegurou que ninguém terá redução inferior a 18%

ciada pela presidente em seu pronunciamento de 7 de Setembro era de 16,2% para o consumidor e de até 28% para a indústria.

Para garantir a redução anunciada no ano passado, o governo condicionou a renovação antecipada das concessões do setor elétrico que venceriam entre 2015 e 2017 à redução no preço pago pela energia produzida e transmitida.

O governo contava com a adesão de todas as empresas, mas companhias como Cesp, Ce-

mig e Copel preferiram não aceitar a proposta e permanecer com seus contratos antigos.

O revés sofrido pelo governo federal já implicava em um maior aporte para garantir a redução prometida, mas o governo garantiu que não seria necessário deslocar verba do Tesouro porque a verba do próprio sistema elétrico seria suficiente para tapar o buraco.

Nunca foi esclarecido pelo governo, no entanto, como e qual verba do sistema seria usa-

da para garantir o desconto.

Em pronunciamento em rede nacional no rádio e na televisão, Dilma anunciou que ampliaria a redução das contas de luz e anteciparia o início do desconto para 5 de fevereiro.

A presidente disse que as contas residenciais ficarão 18% mais baratas -em vez dos 16,2% anunciados inicialmente- e, no caso de indústria, agricultura, comércio e serviços, a redução será de até 32% -em vez dos 28% previstos.

/ DIPLOMACIA /

Adolescente detida em Miami retorna para o Brasil

OS ÚLTIMOS 57 dias, Verônica Letícia da Silva, 16, passou nos Estados Unidos. Nesse período, acordou diariamente às 6h, dormiu às 21h e teve aulas obrigatórias de inglês, história e matemática. A jovem, porém, não estava em nenhum curso de férias. Estava mesmo de erro de fêmeas. Estava em Miami, em Miami. E além das aulas também era obrigada a limpar os quartos e áreas comuns do local. Conversas entre meninos e meninas eram proibidas e banhos de sol, permitidos apenas duas vezes por semana.

Verônica chegou aos EUA com visto de turista e passagem de volta marcada para maio. Foi mandada para o abrigo após ser barrada na imigração, no dia 27 de novembro. "Estava muito assustada e não entendia nada do que os agentes da imigração perguntavam em espanhol. Só entendi quando uma intérprete chegou", contou. O que ela foi fazer lá, fonte de renda, onde pretendia ficar, foram algumas das questões levantadas. "Estava desesperada. Pedia para voltar para minha mãe. Não podia voltar para o Brasil tão pouco me



► Verônica, após quase dois meses, conseguiu voltar ao Brasil

diziam para onde iam me levar", diz a ela. No início do mês, a reportagem apurou que o consulado brasileiro em Miami desconfiava que a adolescente pretendia ficar no país para cuidar das filhas da tia-avó. Uma funcionária do órgão teria dito que a tia-avó havia comentado sobre a ideia de trazê-la com esse fim. Alexandra Aparecida da Silva, 36, mãe da adolescente, e a própria jovem negam. "Se ela precisasse eu ajudaria. Foi um presente de aniversário", disse.

No abrigo, rotina e regras eram rígidas. Os adolescentes que lá estavam também aguardavam decisão judicial para entrar nos EUA e grande parte falava espanhol, língua que a garota foi aprendendo no dia a dia. Verônica passou as festas de fim de ano e o aniversário de 16 anos no local. Após chegar ao Brasil com um leve sotaque espanhol, encontrou um colchão onde antes estava sua cama - quebrada enquanto era desmontada no final do ano.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ CONTAS /

GOVERNO ESTUDA SOCORRO A MUNICÍPIOS

A PRESIDENTA DILMA Rousseff vai decidir ainda esta semana sobre a possibilidade de ser feito um encontro de contas previdenciárias dos municípios. A medida - que pode ser anunciada no Encontro Nacional com Novos Prefeitos, na segunda-feira (28), em Brasília - deve aliviar a situação de endividamento de muitas cidades brasileiras. O instrumento é um balanço entre o que as prefeituras devem e o que têm a receber do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Essa conta, em muitos casos, pode diminuir consideravelmente a dívida de algumas cidades. "A presidente Dilma deu ordem para que fosse feito o estudo, dependen-

do do valor e do impacto disso, ela deve decidir se anuncia a possibilidade de fazer o encontro dessas contas", disse a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvati. Segundo a ministra, a dívida previdenciária dos municípios é uma questão de grande relevância e delicadeza porque é a única que bloqueia o pagamento do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). "Tivemos quase 400 prefeituras no Brasil agora em janeiro que não receberam o FPM porque a dívida com o INSS não vinha sendo honrada. Por isso, que é tão importante, se for decidido pela presidente Dilma, o anúncio desse encontro de contas".

/ OCUPAÇÃO /

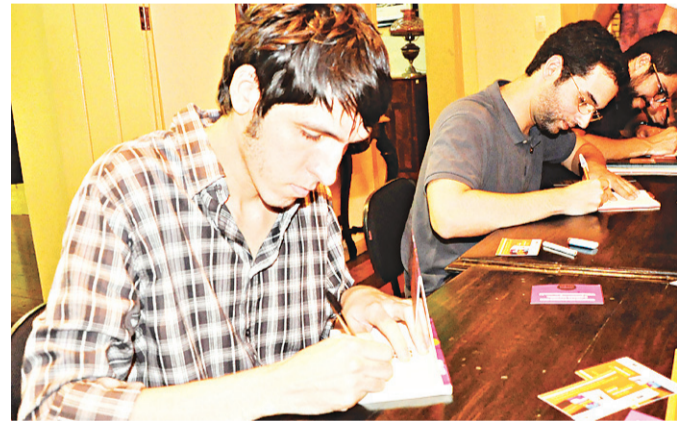
MANIFESTANTES DEIXAM INSTITUTO LULA

MANIFESTANTES DEIXARAM ONTEM a sede do Instituto Lula, na zona sul de São Paulo, que estava ocupado. Com duas horas de atraso, eles cumpriram o acordo que previa a saída por volta do meio-dia. O movimento protestava contra o despejo das famílias do assentamento Milton Santos, em Americana (SP), marcado para a semana que vem. A desocupação era uma condi-

ção para que houvesse a reunião à noite do grupo com o presidente do Inbra, Carlos Guedes de Guedes, em São Paulo. Pela manhã, o ex-ministro Luiz Dulci, diretor do instituto, e o coordenador para a África, Celso Marcondes, somentem tiveram acesso ao prédio por volta das 13h30, quando os manifestantes já tinham decidido desocupar o instituto.

/ LITERATURA /

'ESCRIBAS' FAZ PRIMEIRO LANÇAMENTO DE 2013



► Jovens Escribas abre seu ano literário no Solar Belavista

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A EDITORA JOVENS Escribas promoveu ontem à noite, no Solar Bela Vista, o lançamento de dois novos títulos. "Corpúsculo num plano" de Daniel Liberalino e "O homem de firme destino - Uma odisséia grotesca rumo ao sul", de Márcio Nazianzeno com ilustrações de Gabriel Novaes. Aproveitando a oportunidade de estarem reunidos leitores de mais de um autor, a editora adotou também, como estratégia comercial, o relançamento de "Maldito Sertão", de Márcio Benjamim.

Graduado em filosofia e cursando um doutorado na mesma disciplina, Liberalino, 29 anos, escreve se utilizando de um caldo científico, misturado com surrealismo e nonsense. "É um livro engraçado, em que procuro fazer referências a um saber sério e ao mesmo tempo escrever sobre algo lacerante e pronográfico", fala Liberalino.

Publicitário com vasta rotação entre agências, apesar

de ter apenas 30 anos, Márcio Nazianzeno diz que seu livro começou a ser escrito em 2004 e ficou por estes quase oito anos repousando em seus arquivos. "Participávamos de fóruns na internet e somente no ano passado resolvemos publicá-lo em papel", fala.

O princípio do "O homem de firme destino" é uma eressão. O tal homem tem como destino sempre a direção para a qual o seu pênis aponta, e em determinada ocasião, ele vai bater em uma cidade que conta com um coral de virgens e essa virgindade não demora a ir embora. Com esse mote, já viu que também se trata de uma literatura surrealista.

"Os dois livros possuem características semelhantes. Ambos são muito bem escritos, com um humor inteligente e boa dose de ironia", fala um dos sócios da Jovens Escribas, Carlos Fialho.

O lançamento contou com o show de Arthur, da banda Os Bonnies, que apresentou o seu trabalho.

Principal



► Mário Jambo prefere não se pronunciar sobre a sentença

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A PROCURADORA DA República Clarisier Azevedo, que atua no processo da Operação Hígia, suposto esquema de corrupção que teria desviado R\$ 36 milhões da saúde durante o governo Wilma de Faria, externou ontem a preocupação do Ministério Público Federal citando as dificuldades que são percebidas na demora da sentença desse e de outros casos.

Por essa razão, diz, o MPF cogita acionar o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a quem compete cobrar resultados da Justiça Federal do Rio Grande do Norte, em cuja 2ª Vara tramita o processo que escandalizou o Estado, quando se soube em 2008 de uma suposta urede de corrupção na Secretaria Estadual de Saúde. O advogado Lauro Maia, filho da então governadora Wilma de Faria, é acusado de comandar o esquema.

"Estamos sentindo a dificuldade não só com essa operação [Hígia], mas com outras conclusas para sentença. Conversamos com outros procuradores para colocar esses casos em processos relevantes no CNJ", afirmou Azevedo.

Reportagem do NOVO JORNAL na edição de ontem revelou que o processo da Operação Hígia está concluso para sentença no gabinete do juiz Mário Jambo. Azevedo desde 15 de janeiro. Para estar pronto para decisão, o caso deve concluir a fase de instrução e apresentação de alegações finais, ambas já realizadas.

Ao historiar o andamento do processo, Clarisier Azevedo lembrou que as audiências de instrução foram feitas entre 2010 e o início de 2011. Posteriormente, o MPF apresentou suas alegações finais e pediu a condenação de 13 denunciados e absolvição de um dos envolvidos. O 15º elemento que integrava o rol de acusado, o advogado Anderson Miguel, foi assassinado em junho de 2011, o que levou à extinção de sua culpabilidade.

Segundo a procuradora da República, em conversa com membros do MP, o juiz Mário Jambo sinalizara que pretendia sentenciar o caso da Operação Hígia ainda no ano passado, tendo, inclusive, estabelecido um prazo, que não foi cumprido.

"Jambo sinalizou várias vezes que iria sentenciar. Ele até chegou a informar na última interlocução que tivemos, que iria fazê-lo até o fim do ano passado. Como até agora não recebemos nenhum comunicado, imagino que ainda não houve sentença", destacou Azevedo.

Pelas provas coletadas, externou a procuradora, o MPF espera que a condenação dos envolvidos seja proporcional ao grau de atuação que tiveram no esquema cujos desvios bancaram propinas estimadas em mais de R\$ 4 milhões. "Quem tem maior grau de envolvimento deve ser punido proporcionalmente".

São apontados com maior grau de envolvimento o filho da ex-governadora Wilma de Faria, Lauro Maia, e os empresários de cujas empresas saía o dinheiro para abastecer o esquema.

Acusado de formação de quadrilha, corrupção passiva, tráfico de influência e de ter realizado continuidade delitiva na prorrogação ilegal de contratos, Lauro Maia poderá pegar até 24 anos de cadeia, somadas as penas máximas dos crimes que lhe são imputados. A pena mínima seria de sete anos. Em ambos os casos será aplicada multa. Para ir para a cadeia, a pena do condenado deve ser superior a oito anos de reclusão.

Os empresários, cinco ao total, são acusados de formação de quadrilha, corrupção ativa, peculato, dispensa indevida e fraude em licitação e prorrogação indevida de contrato. As penas variam de sete a 27 anos. No caso de Jane Alves, o Ministério Público pede a Mário Jambo que sejam considerados benefícios na condenação da empresária porque sua delação premiada foi decisiva para elucidar com maior clareza o caso.

A procuradora Clarisier Azevedo também comentou o desconforto do MP com que é tratada a Operação Escambo, que desarticulou em 2008 uma suposta organização criminosa, sediada no Rio Grande do Norte e em outros Estados da Federação, voltada para a prática de crimes contra o sistema financeiro nacional, notadamente a realização de câmbio clandestino de moeda estrangeira, formação de quadrilha, lavagem de dinheiro e crimes contra a ordem tributária.

"O caso da Operação Escambo está concluso há quatro anos, sem ter ainda sequer alegações finais. Lembro que foi uma das primeiras operações em que atuei assim que cheguei. Está parada. Não sei exatamente por que está assim", comentou Azevedo.

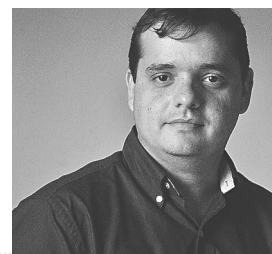
O processo da Operação Escambo também está sob a responsabilidade do juiz Mário Jambo. O magistrado foi procurado pela reportagem para comentar o assunto. Através de sua assessoria de imprensa, Jambo informou que não comenta casos que ainda não foram sentenciados.

/ JULGAMENTO /
PROCURADORA QUE
ATUA NO PROCESSO DA
OPERAÇÃO HÍGIA CRITICA
DEMORA DA SENTENÇA
E DIZ QUE MPF COGITA
ACIONAR O CNJ

PRESENÇA

R\$ 36 MILHÕES

É o valor que o esquema desbarato pela operação Hígia teria desviado da Saúde



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: NEY DOUGLAS / N



► Clarisier Azevedo quer mais agilidade

ESQUEMA NÃO ERA SÓ NA SAÚDE, DIZ PROCURADORA

Ainda de acordo com o relato da procuradora Clarisier Azevedo, durante a instrução, os procuradores identificaram um esquema montando dentro da Procuradoria Geral do Estado para fraudar licitações.

Durante as investigações da Operação Hígia, descobriu-se que a procuradora do estado Rosa Maria D'Apresentação Caldas Simonetti era a peça chave na renovação das contratações fraudulentas. Conforme afirma o MPF, ela emitia os pareceres, em troca de vantagem indevida, para dar aparência de legalidade aos contratos firmados. Como prova da participação dela, Jane Alves confirmou que Rosa Maria teria recebido da Líder Limpeza Urbana R\$ 220 mil de uma só vez para garantir o contrato da Sesap com a A&G Locação de Mão de Obra.

Além disso, Jane Alves declarou que a procuradora recebia porcentagem mensal da A&G e de outras empresas para defender os in-

teresses destas nos contratos não só da saúde, mas também da Catern. O MPF pede a condenação da procuradora pelos crimes de formação de quadrilha, corrupção passiva por três vezes colaborar na prorrogação indevida de contrato - por três vezes; dispensa indevida de licitação - por quatro vezes e lavagem de dinheiro.

Na entrevista que concedeu ontem ao NOVO JORNAL, ao citar a procuradora do Estado, Azevedo comentou: "Aparentemente se tratava de esquema que funcionava não só na Sesap, mas também outros órgãos. Apontou-se que o esquema funcionava na PGE. Um esquema de fraude de licitações dentro da Procuradoria Geral do Estado. O mesmo também se constatou dentro da Secretaria Estadual de Educação. Uma situação generalizada". De acordo com a procuradora da República, o assunto ficou a cargo do Ministério Público Estadual.

► Justiça Federal: processo tramita há mais de quatro anos



AÇÃO DE IMPROBIDADE SEM DATA PARA JULGAMENTO

Se por um lado na esfera criminal resta apenas a sentença do juiz Mário Jambo, na área cível não tem data para julgamento.

Aberto em 11 de fevereiro de 2010, há quase três anos, a ação de improbidade administrativa que apura fraudes nos contratos de serviço de limpeza e higienização hospitalar tramita na 2ª Vara de Fazenda Pública de Natal.

Além dos 15 réus da ação penal que tramita na Justiça Federal, são partes do processo as empresas RH Service, Dinâmica Administração, Serviços e Obras LTDA., Condor Administração de Serviços, A & G Locação de Mão de Obra e a Líder Limpeza Urbana. Na ação, o Ministério Público Es-

tadual pede que os cofres do Estado sejam ressarcidos em R\$ 7 milhões.

Desde 6 de setembro do ano passado, entretanto, que o caso não registra um único movimento processual. Na data que elenca os últimos passos dados, o informado é que Jane Alves apresentou juntada de documentos.

Titular da 2ª Vara de Fazenda Pública, o juiz Ibanez Monteiro informou através de assessoria de imprensa que não há previsão para sentença da ação por ocasião da morte de Anderson Miguel, há mais de um ano meio. Segundo explicou a assessoria, ao contrário do que houve na Justiça Federal, Miguel precisa ser representado no processo, o que não aconteceu até o momento.

Na esfera cível, eventuais condenados, terão, por exemplo, os direitos políticos suspensos. As empresas ficam impedidas de contratar com o poder público.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

EXPORTAÇÃO

Carlos Eduardo está entre os prefeitos que defenderam junto à presidente Dilma Rousseff a contratação de médicos de outros países para trabalhar no Brasil, a fim de suprir a demanda desses profissionais nas periferias das cidades. De acordo com o colunista Ilimar Franco, do Globo, o Ministério da Saúde já recebeu a tarefa de viabilizar juridicamente a ideia. Dilma estuda promover uma "chamada internacional" de médicos.

EXPORTAÇÃO 2

A ideia é defendida pela Frente Nacional de Prefeitos e pela Associação Brasileira de Municípios. Os prefeitos Roberto Claudio, de Fortaleza; Geraldo Julio, de Recife; Luciano Cartaxo, de João Pessoa, além de Carlos Eduardo consideram que importar médicos de Portugal e Espanha, que vivem grave crise de desemprego, pode ser uma boa saída para o Brasil.

EXPORTAÇÃO 3

Hoje na Espanha, a cada cinco médicos aposentados na rede pública apenas um novo é contratado. Enquanto isso, no Brasil, segundo Ilimar Franco, cada médico que se forma tem como primeiro emprego 1,5 vaga só na rede pública. Por isso, ninguém quer trabalhar no interior, apesar dos bons salários, nem nas periferias.

SEDE

De vento em popa a construção da nova sede da Receita Federal no RN. Na Prudente de Moraes, cruzamento com a Avenida do Contorno, aquela mesmo que dará como o finado Viaduto do Baldo – ainda interditado.

PONTO

Sinal de que controle nunca é demais, o procurador geral do município Carlos Castim determinou a implantação do ponto de frequência obrigatório a todos os servidores, os efetivos, os comissionados e até os estagiários. Vale desde a quarta passada, exceto para os procuradores municipais, legislativos e assessores jurídicos.

PREVIDÊNCIA

Na entrevista de página inteira que deu à Folha ontem, o ministro da Previdência Garibaldi Filho disse que no regime atual quatro pessoas na atividade devem pagar o benefício de uma inativa. Essa proporção, no entanto, está diminuindo, o que tem preocupado o governo.

PELO FIM DO SUPOSTO

Em 2008, o Rio Grande do Norte foi bombardeado com um escândalo que abalou as bases do Governo do Estado. Segundo investigação do Ministério Público, foi descoberto que a Secretaria de Saúde do Governo estava tomada de assalto por um grupo que supostamente fraudava licitações. O mais grave do caso era o suposto envolvimento do filho da governadora do Estado na época, o então empresário Lauro Maia. Na época, houve prisão e tudo. O escândalo manchou a reputação daquele que hoje é um suplente de deputado. E também, certamente, deve ter contribuído para que a ex-governadora Wilma de Faria não conseguisse o que quase todo governador consegue: eleger-se para o Senado.

Ela não só não se reelegeu como também saiu do Governo com índices de insatisfação elevados. Deixou seu legado, é preciso dizer: uma ponte. Sem as defensas. Sim, essas defensas que até hoje fazem falta, que impedem o crescimento do porto, seu aproveitamento; e que alguns não consideram tão urgentes. Realmente, passado tanto tempo, não há como se usar a palavra urgente. Mas adequado é usar defasado, vencido. E ainda tem a questão do suposto superfaturamento da obra, que sem as defensas já custou o que custou. Imagine se essas obras de segurança tivessem sido feitas.

Mas o assunto aqui é outro. O NOVO JORNAL levantou e publicou que o processo referente à operação Hígia, como foi chamada a investigação de suposto esquema de corrupção na saúde, só precisa da decisão do juiz para ser encerrado. Está prontinho para conclusão, não falta mais nada. Ninguém precisa dizer uma palavra sequer a mais.

Inicialmente, o juiz responsável pelo caso, Mário Jambo, havia sinalizado que julgaria até o final do ano. Não deu. O juiz deve ter tido suas razões. Agora, quem aparece um pouco contrariado com a suposta demora é o Ministério Público Federal, que está hoje nas páginas do NOVO JORNAL, cobrando a sentença. É claro que não se instaura aí uma briga entre Judiciário e MPF. Nada disso. A promotora tem o direito de cobrar. O juiz tem sua prerrogativa de julgar. E de fazê-lo quando achar que pode definir a sentença.

Mas o caso é que realmente esse processo da Hígia já deu o que tinha de dar. E já deu demais. Deu até a morte do advogado Anderson Miguel. Sendo assim, não é só ao Ministério Público que a falta da sentença incomoda.

A Justiça deve à população do Rio Grande do Norte um fim a este "suposto". Já é hora de parar de usar sempre o condicional quando é necessário falar sobre o "suposto" crime. Os envolvidos e suas famílias, que já sofreram muito com o caso (vendo fotos estampadas nos jornais constantemente) merecem saber logo se, afinal, há culpados ou inocentes. A ex-governadora e seu filho, por exemplo, não merecem mais circundar pelas rodas sociais sempre sobre a sombra da dívida. Mário Jambo bem que poderia fazer uma forcinha e acabar com o sofrimento e a expectativa de todos e publicar logo sua sentença, matando de uma vez por todas o uso do "suposto" e liberando a todos – inclusive a imprensa – para referir-se ao caso como ele realmente é. Sem suposição alguma, culpados e inocentes certamente agradecerão a atenção.



“Muito simples; as vagas deveriam ser de quem chegar primeiro”

SUGESTÃO DO VEREADOR AQUINO NETO (PV) PARA OCUPAÇÃO DAS VAGAS NO ESTACIONAMENTO DA CÂMARA, NOVA DISCUSSÃO DA CASA.

DO PRÓPRIO VENENO...

Segundo o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto, o ex-presidente ficou "chateado" após a entidade ter sido invadida por assentados como forma de pressionar Dilma a assinar desapropriações de terras.

SAÚDE

Nomeada ontem equipe de suporte administrativo, composta por técnicos do nível central da Secretaria de Saúde, para atuar no Hospital Walfredo Gurgel. O objetivo é identificar os principais gargalos nas áreas operacionais e atuar de forma complementar junto com a direção. São dezoito servidores, de vários setores da secretaria, que nas segundas, quartas e sextas exercerão suas atividades no hospital.

CONTRA OS DUTOS...

A Procuradoria Geral de Justiça baixou recomendação aos promotores para fiscalizarem mais de perto os gastos públicos no período do carnaval nas 139 prefeituras em situação de emergência em razão da seca. A intenção é redobrar os cuidados com os processos de contratação de artistas, serviços de bufê e montagem de estrutura para eventos.

CONTRA OS DUTOS 2

Não custa lembrar que foi num período assim que se descobriu, nas entrelinhas do Diário Oficial do Estado, contratação de shows irregulares no período de carnaval, o que gerou mais tarde o Foliaduto, escândalo que revelou o pagamento a espetáculos que jamais existiram. Por conta dele, tem ex-assessor do governo Wilma que até mudou de estado.

VIDA E MORTE

Do escritor Luis Fernando Veríssimo, em sua entrevista à Folha de S. Paulo sobre o período de 24 dias de internação no final do ano passado: "a morte é uma sacanagem. Sou cada vez mais contra".

VIDA E MORTE 2

Veríssimo se internou um dia antes de vir para a Flipipa, no final do ano passado, para cuidar de uma gripe que evoluiu para infecção generalizada, da qual aliás restou sequelas que estão sendo tratadas com fisioterapia.

CLIPAGEM



O Tribunal de Justiça lançou ontem em sua página na internet o clipping eletrônico, uma forma de servidores, magistrados e qualquer cidadão interessado acompanhar o que a imprensa de Natal e Mossoró noticiou sobre o judiciário.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O encontro

O fato, puro e simples, de a governadora Rosalba Ciarlini ter se reunido com o prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves para definir, juntos, a pauta que levarão na próxima semana ao encontro com o ministro da Saúde Alexandre Padilha não significa que, finalmente, os problemas do setor em Natal e no Rio Grande do Norte serão corrigidos. Ou que os recursos virão e a área viverá a partir de agora em completa lua de mel.

Longe disso; mesmo porque não será um encontro - para os repórteres apenas reunião protocolar, uma vez que a conversa foi a portas fechadas, pouco vazando sobre o que de mais relevante foi tratado - que por fim a todas as dificuldades por que passa hoje a saúde na capital e no estado. Um extraterrester que desembarcasse hoje saberia bem, passando a vista pelos jornais, que o clima não é lá de muita confraternização entre os gestores públicos da saúde e os profissionais médicos, para citar apenas um dos calos com os quais caminha o setor no RN.

A pauta a ser apresentada a Alexandre Padilha certamente será longa, de lado a lado, e muito provavelmente, por maior que seja a boa vontade do ministro e o desejo de ajudar, não haverá verbas ou programas disponíveis para atender todos os pleitos. Em geral, sabe-se da prioridade na área da pediatria, que sofre com a falta de profissionais, e com o atendimento de urgência, sendo, portanto, importante que estado e município procurem caminhar juntos em busca de soluções.

Reside exatamente aí a grande importância do encontro ontem entre a chefe do executivo estadual e o chefe do executivo da capital e maior cidade do estado: o desarmamento de espíritos e o desejo de encontrar a saída. Não é pouco para um estado no qual os principais gestores viviam até bem pouco tempo às turras - sem sintonia.

Rosalba Ciarlini e Carlos Eduardo, com o exemplo que deram, mostram que apesar de ocuparem palanques diferentes na disputa eleitoral pensam (ao menos dão a entender) igual quando em jogo está o sucesso da administração que comandam e do estado que representam.

Portanto, muito embora o fato de os gestores terem se encontrado não possa representar a solução de todos os problemas - e evidente que jamais seria assim - a demonstração que deram ao sentar à mesa e debater temas que afligem a ambos pode resultar, muito em breve, em benefícios tanto para um como para outro. Para o cidadão, usuário do sistema, importa mesmo é que o sistema de saúde funcione a contento. É aguardar.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Deixem o que é daqui

O brasileiro é solidário na dor' é uma das frases clássicas do anti-rodrigueanismo nacional. Para quem escreveu que 'o mineiro só é solidário no câncer', a solidariedade coletiva não passa de uma utopia. Mas nem Nelson, apesar da indistigável racionalidade, se manteria distante do debate mais importante da história recente do jornalismo potiguar.

O fechamento do Diário de Natal em outubro passado abriu uma discussão que interessa a todo o cidadão do Rio Grande do Norte. Mais de 70 anos da história do estado foram contados através das páginas do periódico que durante muito tempo liderou o mercado local e se impôs como referência do jornalismo potiguar.

Se a empresa já foi, o acervo do jornal será, para sempre, indispensável. Logo, os Diários Associados não têm o direito de negar a versão deste registro histórico contemporâneo do Rio Grande do Norte a quem lhe pertence: o povo.

No momento, um grupo de jornalistas e ex-funcionários da empresa se organiza para pressionar, cobrar e impedir que o acervo seja levado embora do Estado. A Assembleia Legislativa chegou a propor a compra no final do ano passado de todo o material por R\$ 200 mil, mas a empresa respondeu que não venderia por menos de R\$ 7 milhões.

Apesar da boa vontade e solidariedade de quem ajudou e fez parte da história do Diário, o poder público também não tem o direito de se omitir desse debate. O Governo do Estado e a prefeitura de Natal têm obrigação de lutar pela preservação de uma versão fundamental da biografia da cidade.

A Assembleia já esboçou interesse e o futuro presidente do Instituto Histórico e Geográfico do RN já adiantou à imprensa que tem audiência marcada com a governadora Rosalba Ciarlini para tratar do assunto. A UFRN também podia entrar na parada disponibilizando espaço ou mão de obra para digitalizar esse material.

De concreto, além da boa vontade de ex-funcionários e leitores, há o interesse do arquivo público estadual, dirigido pelo jornalista Flávia Assaf, em receber o material. Uma nova sede (a atual funciona no bairro do Alecrim) já foi disponibilizada pelo governo. Um convênio para aquisição de móveis e equipamentos, além da digitalização de documentos também já foi assinado com o Banco Mundial. A reforma ficará sob a responsabilidade da secretaria estadual de Infraestrutura, que deve correr atrás de verba federal para deixar tudo nos trinques.

A experiência com o fim do Diário de Natal também poderia servir para os nossos legisladores aprenderem a proteger a própria história. Imagine uma lei federal que determinasse a doação dos acervos de jornais aos estados e municípios em caso de falência. A lei 'deixem o que é daqui' seria a união entre passado, presente e futuro. A memória agradecerá. E as futuras gerações também.

ZUM ZUM ZUM

- O Walfredo Gurgel agora é com o advogado Marcondes Diógenes.
- A Casa Durval Paiva promove dia 8 a festa carnavalesca das crianças. Quem quiser ajudar o Carnacacc pode doar refrigerantes. É falar com o Setor de Nutrição.
- Os municípios já podem solicitar às suas unidades regionais de Saúde

a sua cota de preservativos para o Carnaval. A Sesp vai abastecer estas unidades com 500 mil camisinhas. Pede em contrapartida que as prefeituras se engajem na mobilização para incentivar a se prevenir das doenças sexualmente transmissíveis.

- Voluntário e coordenador cultural da Casa do Bem, o professor Heberth

Gleydson programou a colônia de férias para este final de semana, sábado e domingo, de 8h às 17h, em Mãe Luiza.

- A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos vai contratar consultoria individual nas áreas de Geologia, Engenharia Civil, Ciência e Engenharia da Computação. O objetivo é implementar atividades no Instituto de

Gestão de Águas do RN.

- E o ano ainda não começou para o ABC.
- Um observador dos cenários municipais registra que se a CGU repetir a mesma fiscalização que fez em Monte Alegre e Olho D'Água do Borges encontrará os mesmos problemas com a aplicação de verbas federais.



O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL.

PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.



(84) 2010.1111

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

FÁBIO ZAMBELI (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



Dosagem preventiva

O tom do pronunciamento de Dilma Rousseff na TV foi calibrado para evitar que a ameaça de apagão, rechaçada pelo governo, cole na imagem da presidente. Planejado desde o ano passado, o discurso teria, inicialmente, caráter técnico. Conselheiros próximos, entre eles o marqueteiro João Santana, sugeriram enfática negativa de risco de racionamento. E sublinharam que era necessário explicar que a redução de tarifa beneficiará também Estados refratários ao plano federal.

ASSINATURA

Preocupada sobretudo com as expressões que seriam usadas para criticar opositores, Dilma fez questão de dar o arremate final no texto que foi ar-

TELEPROMPTER

Depois de assistir ao pronunciamento, Lula telefonou à presidente para parabenizá-la pela performance no vídeo.

ASSIM NÃO

Embora não vá se manifestar publicamente, Geraldo Alckmin ficou contrariado com a fala de Dilma. "Fizemos gesto acatando pedido do governo para reter reajustes de tarifas de trem e metrô e recebemos ataques em retribuição", diz um auxiliar direto do tucano.

RECEPTIVO

O governador convocou a bancada do PSDB para receber Dilma hoje no Palácio dos Bandeirantes.

TAPETÃO

Apesar da reação tucana, dificilmente haverá caracterização de propaganda eleitoral antecipada. Advogados do PSDB entendem que a distância do pleito dificulta ação judicial. O que se avalia no partido é alegar uso de comunicação oficial para promoção pessoal.

ONDE PEGA

Além do incremento ao Bolsa Família em São Paulo, a ministra Tereza Campello (Desenvolvimento Social) propôs ontem a Fernando Haddad ampliação das vagas para beneficiários do programa em cursos de qualificação do Pronatec. A capital tem um dos piores índices de adesão do país.

AGORA VAI?

Governistas apostam na mudança de comando no Senado para aprovar proposta do líder Eduardo Braga (PMDB-AM) que mantém a regra do

Fundo de Participação dos Estados para 80% dos repasses, alterando a partilha para 20% do montante e receitas extras.

GPS

Os Estados mais prejudicados seriam Bahia, do líder do PT, Walter Pinheiro, Ceará, do líder do governo no Congresso, José Pimentel (PT-CE) e Maranhão, base de José Sarney (PMDB-AP).

CORRENDO...

Bloco de 70 deputados que se dizem desconfortáveis com o favoritismo de Henrique Alves (PMDB-RN) à presidência da Câmara redigiu documento com 10 itens da agenda da Casa para o biênio, intitulado "Pela grandeza política do Parlamento".

... POR FORA

O texto será entregue a Rose de Freitas (PMDB-ES) e Júlio Delgado (PSB-MG), mas o grupo de "independentes" não descartará lançar o quarto candidato.

EM TODAS

Em viagem a Aracaju, onde participava anteontem de formatura, Eduardo Campos (PSB-PE) deu uma mãozinha ao colega Marcelo Deda (PT) e criticou a Assembleia Legislativa de Sergipe, que não autoriza o governador a acessar R\$ 500 milhões do Proinveste.

AQUI NÃO

A despeito do assédio do PMDB mineiro, Antonio Anastasia (PSDB) nega que tenha oferecido secretarias aos peemedebistas.

#PRONTOFALEI

Do secretário paulista de Energia, José Aníbal, sobre o convite a José Serra para abrir o congresso do PSDB-SP: "As prévias são resultado de um processo colegiado, coletivo. O discurso de abertura deveria ser feito por FHC ou Alckmin".

TIROTEIO

De boné em boné, Lula estimulou muitas invasões. Na terra dos outros é colírio, mas agora o ex-presidente sentiu como dói.

DO DEPUTADO ONYX LORENZONI (DEM-RS), sobre os assentados que invadiram o Instituto Lula em protesto contra reintegração de posse no interior paulista.

CONTRAPONTO

NÃO É COMIGO

A ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) falava, anteontem, com jornalistas sobre o encontro dos prefeitos previsto para a próxima semana. Foi questionada, então, sobre o alcance da eventual minirreforma ministerial que ocorreria após a eleição das Mesas do Senado e Câmara. Depois de breve silêncio, Ideli olhou para a parede e procurou a foto da presidente Dilma Rousseff na sala. Como não encontrou, apontou para o terceiro andar do Planalto, sede do gabinete presidencial.

— Isso é para quando vocês conseguirem uma entrevista com ela...

REAÇÃO ENÉRGICA

/ TARIFA / AÉCIO NEVES ACUSA DILMA ROUSSEFF DE USAR MÁQUINA PÚBLICA PARA FAZER CAMPANHA

FOLHAPRESS

PROVÁVEL CANDIDATO DO PSDB à Presidência da República em 2014, o senador Aécio Neves (MG) acusou ontem a presidente Dilma Rousseff de usar a máquina pública para fazer campanha política.

Em nota, Aécio disse que a cadeia nacional de rádio e TV convocada ontem para Dilma anunciar a redução na conta de luz comprova que a petista "mistura o público com o particular".

"Sem razão que justificasse a formação de uma rede nacional obrigatória, vimos a apropriação de um instrumento de Estado para fins político-partidários. Falou à nação não a presidente da República, mas um partido político, evidenciando, como nunca antes neste país, a mistura entre o público e o particular; o institucional e o partidário", disse o senador.

O tucano também afirmou que o uso da TV foi "mais um exemplo inaceitável de como o PT usa, sem constrangimentos, estruturas de Estado para alcançar seus objetivos políticos".

Na opinião de Aécio, o episódio vai se transformar em "marco de quebra do princípio da im-



SÉRGIO LIMA / FOLHAPRESS

► Aécio Neves diz que Dilma "mistura o público com o particular"

personalidade no exercício da Presidência da República".

Mais cedo, o presidente do PSDB, Sérgio Guerra (PE), divulgou nota em que acusa a petista de cometer a "mais agressiva utilização do poder público" para lançar sua candidatura à reeleição.

Guerra afirmou que Dilma faltou com a verdade ao longo dos mais de oito minutos de fala, ultrapassou "um limite perigoso para a sobrevivência da jovem democracia brasileira" e dividiu o Brasil entre "nós e eles".

"O país assistiu à mais agres-

siva utilização do poder público em favor de uma candidatura e de um partido político", disse Guerra. "A redução do valor das contas de luz, já prometida em rede nacional há quatro meses e alardeada em milionária campanha televisiva paga pelos contribuintes", completou.

Assim como o PSDB, o presidente do DEM, senador José Agripino Maia (RN), divulgou nota para criticar o anúncio de Dilma. Em um tom mais ameno, o democrata afirmou que a "proclamada redução das tarifas de energia" precisa ser algo perma-

nente, embora o partido aplauda boas medidas adotadas no país.

"O que é bom para os brasileiros, a oposição aplaude. Mas a proclamada redução das tarifas de energia elétrica precisa acontecer e ter permanência", afirmou.

Segundo Agripino, o anúncio da diminuição das tarifas "deveria ter sido marcado pela cautela do que pelo exagero do desafio o qual o governo pode um dia se arrepender". "Deus queira que tudo dê certo", completou.

PRONUNCIAMENTO

No pronunciamento de rádio e televisão, a presidente Dilma Rousseff anunciou ontem uma redução maior na tarifa de energia.

Em sua fala, a presidente qualificou os críticos de pessimistas. "Os últimos anos o time vencedor tem sido dos que têm fé e apostam no Brasil. Por termos vencido o pessimismo e os pessimistas, estamos vivendo um dos melhores momentos da nossa história", disse Dilma.

Na declaração, a presidente criticou usinas controladas pelo PSDB que não renovaram as concessões e fez um ataque indireto aos tucanos afirmando que o país avança "sem retrocessos".

/ ORÇAMENTO /

GOVERNO NÃO TEM PRAZO PARA APRESENTAR SUBSTITUTIVO AO OGE

LOUISE AGUIAR DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO estado não tem data para apresentar à Assembleia Legislativa a nova proposta orçamentária para substituir o projeto aprovado pelos deputados em dezembro de 2012. A mudança se fez necessária depois que a governadora Rosalba Ciarlini vetou 13 emendas, esta semana, e acabou desagradando órgãos dos poderes legislativo e judiciário, que tiveram reduzidas suas respectivas dotações orçamentárias.

Para evitar que os deputados derrubem os vetos, o governo já começou a elaborar um substitutivo prometendo resgatar as dotações do projeto original, eliminando as emendas e também os cortes extras incluídos nos vetos. Além disso, o governo vai iniciar as negociações com os outros poderes.

O controlador geral do Estado, Anselmo Carvalho, conversou com o NOVO JORNAL por telefone na manhã de ontem e disse que já trabalha junto com a Secretaria de Planejamento em uma nova proposta para encaminhar para votação. Carvalho não sabe, entretanto, quando o Executivo irá encaminhar a nova proposta. "Em breve", se limitou a dizer.

Os vetos correspondem a R\$ 75 milhões em emendas coletivas aprovadas pelos parlamentares. A ideia do governo do estado é restaurar o projeto original, reorganizando os valores e recompondo as dotações originais, tanto para quem recebeu aumentos quanto para quem teve montante retirado pelas emendas dos parlamentares. "O



ARGEMIRO LIMA / NU

► Anselmo Carvalho: projeto sai "em breve"

acréscimo que foi realizado por emenda não tinha observado determinados requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, por isso foram vetados", disse Carvalho.

Anselmo Carvalho não soube detalhar o novo projeto. Pediu que a reportagem procurasse o secretário estadual de Planejamento, Obery Rodrigues, que não atendeu nem retornou nenhuma das ligações efetuadas pelo NOVO JORNAL.

DIÁLOGO

O presidente da Assembleia Ricardo Motta (PMN) disse ontem que já tinha conhecimento que o governo do estado preparava uma nova proposta para encaminhar à AL. Para ele, o debate em torno da questão está só começando. "Ainda vai haver muito diálogo. O que fui informado é de que haverá um substitutivo. Não se pode cortar R\$ 18 milhões numa lapada só", diz.

Motta conta que o montante seria aplicado na informatização da AL com a compra de novos equipamentos, além de manutenção e custeio das ati-

vidades da Assembleia. Caso o governo do estado envie à Casa uma nova proposta orçamentária, os deputados irão avaliar o que fazer. Mas ao que tudo indica, como o Orçamento Geral do Estado foi aprovado ano passado pelos 24 deputados, os parlamentares devem derrubar o veto do Executivo.

O procurador geral de Justiça do RN, Manoel Onofre Neto, informou, via assessoria de imprensa, que só vai se manifestar sobre o assunto depois que se reunir com a governadora Rosalba Ciarlini. Ele também não quis detalhar para onde iria a verba cortada.

Já o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aderison Silvino, informou via assessoria de imprensa que permanece no aguardo do posicionamento da Assembleia Legislativa, que, ao que tudo indica, deve derrubar o veto da governadora. No início desta semana o desembargador se reuniu com o presidente da Assembleia e mostrou a importância dos recursos para manutenção do Judiciário potiguar.

ENTENDA

A governadora Rosalba Ciarlini vetou na última segunda-feira 13 emendas coletivas ao Orçamento Geral do Estado que somam R\$ 75 milhões. As ações estabeleciam, por exemplo, um acréscimo de R\$ 26 milhões ao orçamento do Tribunal de Justiça — sendo R\$ 15 milhões para manutenção e custeio e mais R\$ 11 milhões para o programa Judiciário Eletrônico; R\$ 7 milhões para o Tribunal de Contas do Estado, que iriam para manutenção e funcionamento do parque tecnológico e da diretoria de saúde; R\$ 18 milhões para investimentos, manutenção e custeio das atividades da Assembleia Legislativa; R\$ 19 milhões para o Ministério Público (gestão da tecnologia da informação e comunicação, construção e reforma das sedes e anexos, e o programa Segurança Institucional); R\$ 1 milhão para manutenção e funcionamento da Defensoria Pública e mais um valor para manutenção e custeio do gabinete da Vice-Governadora, que não foi informado. Em sua justificativa para os vetos, a chefe do Executivo alegou que os projetos aprovados na AL são inconstitucionais e contrariam o interesse público. As emendas, segundo o governo, não estão compatíveis com o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, não possuindo base legal para serem aprovadas.

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albirar@superig.com.br



Albimar Furtado
escreve nesta coluna
às sextas-feiras

Oração para mané escrita por um mestre das letras

Garrincha foi agora lembrado pelos 30 anos de sua morte. Merecidas homenagens. Não vou escrever sobre aquele que foi a alegria do povo. Tenho não cacife para tal. Mas trago luz a este espaço transcrevendo um dos mais bonitos textos sobre o craque do Botafogo, de autoria de outro gênio, este da palavra, Armando Nogueira, publicado em março de 1978, antes da morte do ídolo.

“Driblar, tendo as pernas tão tortas –e driblar como ninguém– eis um mistério de Garrincha que eu não ousa explicar;

Driblar, tendo uma perna mais curta que a outra –e driblar como ninguém– eis um mistério de Garrincha que tu não ousas explicar;

Driblar, tendo um desvio na espinha dorsal –e driblar como ninguém– eis um mistério de Garrincha que ele não ousa explicar;

Driblar, tendo a bacia deslocada no sentido oposto ao desalinhado das pernas –e driblar como ninguém– eis um mistério de Garrincha que nós não ousamos explicar;

Driblar, quase sempre para o mesmo lado, repetindo o gesto mil vezes para mil vezes afirmar-se negando o próprio conceito de drible –eis um mistério de Garrincha que não ousais explicar;

Driblar, e driblar com tanta graça e naturalidade– eis um mistério de Garrincha que só Deus pode explicar.

O nosso Mané aqui chegou duas vezes sob a proteção de batedores, hinos e bandeiras, herói de duas guerras em que conquistou o mundo sem matar ninguém, só brincando de gato-e-rato: os computadores soviéticos, tão certeiros nos rumos da Lua, tão desorientados pelo drible angelical do guerrilheiro. Drible que todos beijaríamos, a começar pelo mestre Drummond, ainda que beijando o gesto fosse preciso beijar-lhe os

pés. Porque, correndo pelos campos ele era um anjo de pernas tortas mas no caminho certo, no caminho da alegria mais pura que eleva o homem as portas do céu.

Vinha cá na intermediária, recolhida a bola: velocidade zero. Num segundo, dava-se o arranque, um metro adiante aquela explosão muscular lançava-o no espaço com a leveza de um passarinho: se quizesse voar, voava, mas não era preciso tanto para chegar ao ninho (não existe uma história de aninhá-la no fundo das redes?). Bastava frear o corpo, arrancar de novo pela direita -, e lá se ia por terra o equilíbrio universal dos laterais. Saibam os matemáticos que muitas vezes ele parecia deixar no meio do caminho, às quedas, seu próprio centro de gravidade: e continuava, em pé, pela direita, fluente como uma queda d'água.

Lançado no processo do drible transfigurava-se: era Chaplin, esculpindo no vento uma sucessão maravilhosa de gestos cômicos;

era o toureiro inventando verônicas que a multidão saudava cantando olé; era São Francisco de Assis, engrandecido na humildade com que sofria os pontapés do desespero. Aquele drible pela direita que era a negação do drible porque é sabido de todos, em todos os campos do mundo, fez milionários sem conta. Chegava à linha de fundo, os beques cercando a área, o espaço mínguido... um metro, meio metro, “ele não tem mais campo, vou dar o carrinho agora”. Amarga ilusão: para um drible dele, superfície de um lenço era um latifúndio.

E o centro, meia distância, rasteiro ou aéreo, punha a bola aos pés do artilheiro. Individualista, sinônimo de egoísta: não na cartilha dele que fazia do drible a alegria do povo e do passe a glória do companheiro.

Tudo isso foi ontem. Quem sabe dele, hoje?

Anda por aí, acorrentado, chutando, talvez de sandálias, a bola de ferro da nossa indiferença.

ERA UM MERCADO E QUIZERAM FAZÊ-LO MODELO. AGORA EMPACOU

Mais um janeiro, mais uma vez as Rocas no caminho da Redinha em finais de semana, de novo a visão desafiadora e feia, denunciadora de abandono e de pouco caso com o bem público: pedaços do que restou daquilo que antes fora um mercado de bons serviços prestados ao bairro. Um dia derrubaram o prédio anunciando que em seu lugar floresceria um novo projeto, valorizando, por sua beleza e destino, uma área urbana que teimava em não despertar a atenção dos administradores da cidade.

Silencioso e feio, o monstrego que restou foi testemunha dos lamentos dos que preenchiam seus espaços, locatários de pontos comerciais, que perderam seus locais de venda de verdura, frutas, carne, peixes, cereais. Além das velhas barbearias que mantinham antigos clientes. Mas viviam o sonho de um momento novo, de uma Rocas mais movimentada, entrando na rota do turismo graças ao projeto que ali seria instalado, com a construção de novo prédio de linhas arquitetônicas modernas e novas lojas comerciais. Um mercado modelo.

O pesadelo da perda da atividade exercida pelos antigos locatários permanece até hoje. O sonho do tempo farto que chegaria, falhou. Tudo começou no final de 2007 quando o então prefeito Carlos Eduardo Alves anunciou o fim de um mercado velho, e o início de um equipamento moderno. Disse que o dinheiro estava ouvindo a conversa, promessa da então Ministra do Turismo, Martha Suplicy. O novo mercado taxiava para decolar em céu de brigadeiro.

O projeto ficou pesado, não teve asas para iniciar seu voo. Com piloto novo no comando, a prefeitura mudara de gestor e tudo ficou no discurso. Um, dois, três eventos, promessas. Três, quatro, cinco janeiros que passo ali pela Duque de Caxias e o cenário é o mesmo. Feio, desalentador. Tapumes e muros sujos escondem o que acontece lá dentro.

Na cadeira de comando da Prefeitura Carlos Eduardo de novo tem assento. Por coincidência, o comando da cadeira principal do Ministério do Turismo está de novo com Martha Suplicy. Aquela, que em 2007, garantiu as primeiras verbas para a construção do mercado modelo. Passo em frente ao monstrego de hoje e imagino: no próximo janeiro, como estarei vendo esta paisagem? Claro, o mercado não estará pronto, mas confio que sua construção terá sido iniciada.



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarochea@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta
coluna às sextas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



A lista de Schindler e outras notícias

O empresário Oskar Schindler ganhou fama na Alemanha nazista ao elaborar uma lista com os nomes de centenas de judeus que, convocados para trabalhar em sua fábrica, se livraram da morte nos campos de concentração.

Sua história virou livro e depois um filme de grande sucesso, dirigido por Steven Spielberg.

Aqui, no Rio Grande do Norte, o Ministério Público fez uma lista, que não vai ganhar tanta fama, é claro, mas que está dando o que falar.

Os nomes de 69 felizardos efetivados na Assembleia Legislativa sem prestar concurso público foram revelados pelo jornalista Dinarte Assunção, pelo Twitter, e reproduzidos no Blog do BG, que relaciona os nomeados lembrando os padrinhos e as ligações pessoais de cada um. São advogados, empresários, jornalistas, políticos e apa-drinhados de políticos e magistrados, ganhando, no mínimo, R\$ 6 mil mensais.

Juristas listados estão defendendo a legalidade das nomeações, esquecendo-se de que nem sempre o legal é moral. É preciso lembrar ainda que quem paga os salários é o meu, o seu, o nosso dinheirinho suado.

Já na Paraíba, a Assembleia Legislativa gerou notícia mais positiva com a criação de um projeto, chamado “SOS Seca”. Deputados foram encarregados de organizar encontros em suas respectivas regiões

para coletar sugestões de ações de enfrentamento dos efeitos da estiagem feitas pela população.

Essa notícia chegou ao RN por intermédio do arcebispo dom Jaime Vieira, que inconformado com a inércia do governo em relação à seca, chamou a atenção para o exemplo paraibano.

Pelo menos agora, aqui no RN, quem estiver insatisfeito com a falta de políticas públicas relacionadas à convivência com a seca já tem com quem reclamar: com o bispo.

Nem tudo, porém, está perdido enquanto resta uma esperança. Tivemos também uma notícia positiva, digna de aplauso.

Me refiro ao exemplo dado pelo novo Presidente do Tribunal de Justiça do estado, desembargador Aderson Silvi-no, que decidiu devolver aos quadros da PM mais de uma centena de policiais colocados à disposição do Judiciário estadual.

Como todo mundo sabe que as funções exercidas por esses policiais nem sempre são muito republicanas, a esperança é que os demais Poderes sigam esse exemplo, pois isso reforçaria o efetivo da Polícia Militar em quase 1.800 homens, ou 17% da Força.

Seguindo essa pisada de janeiro, 2013 promete ser um ano pródigo em matéria de notícias reveladoras, e eu fico cá, torcendo para que o saldo das boas sobre as ruins seja positivo.

KARTÓDROMO

Obrigado pela excelente matéria, ficou ótima, apenas pelo para corrigirem meu primeiro nome de Anderson para Adriano. Abraço.

Adriano Martins

Pelo site

CÂMARA

Tudo balela! Esses servidores se apresentam na CMN e voltam para o lugar onde estavam cedidos. Esse filme é antigo

Zélia Moura

Pelo site

TÉCNICOS EDUCACIONAIS

A Segunda Turma do STJ decidiu que candidatos de concursos públicos

aprovados fora das vagas têm direito à nomeação no cargo, desde que haja vagas disponíveis dentro do prazo de validade do concurso. Aqui em Pernambuco, pedagogos que fizeram o concurso de Técnico Educacional e foram aprovados, já vão completar quatro anos sem serem chamados, sob a absurda alegação de que aqueles convocados que abdicaram de suas contratações tornaram extintas as suas vagas, como se essas fossem dos candidatos e de quem disse isso ou de quem mandou dizer e não do Estado. A justiça precisa averiguar também se um dos motivos não seria o exagero de contratações provisórias

Cláudio de Melo Silva

Por e-mail

ACERVO

Como última diretora de redação do Diário de Natal, tenho acompanhado pelo Novo Jornal as notícias da luta para manter o acervo histórico

Juliska Azevedo

Pelo Twitter

ACERVO 2

Coloco à disposição o programa Talento Potiguar para se integrar -ferozmente - a esta luta (pelo acervod o Diário de Natal).

Fernando Luiz

Pelo Twitter

PROCURADO

Reportagem muito interessante essa que foi publicada hoje no NOVO

JORNAL, sobre um potiguar, um natalense procurado pela Interpol, que é a polícia internacional. O mais impressionante é que ele figura ao lado de Paulo Maluf, político nacionalmente conhecido que hoje, graças a seus crimes, não pode sair do Brasil. O que mais me impressiona é como sempre tem um potiguar metido em tudo que é canto. Parabéns ao NOVO JORNAL por ter descoberto esse.

Angela Vilela

Por e-mail

SAÚDE

Agora eu quero ver, caso se confirme, a nomeação desse advogado para mandar no Walfredo Gurgel como é que os médicos vão fazer caso ele resolva todos os problemas do Hospital. Vai ficar bem ruim para a categoria porque ficará provado que tudo não passava de coisa promovida pelos próprios médicos. Se do contrário o danado do advogado não conseguir solucionar, aí sim, não vai ter como evitar que o Governo ponha seu rabinho entre as pernas e admita a incompetência.

Bruno Galvão

Por e-mail

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILANTE DE JORNALISMO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Av. Romualdo Galvão

UMA SUPER OPORTUNIDADE! i30 AUTOMÁTICO

TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

TAXA



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



%

PRONTA ENTREGA



O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL.

PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.

- SOM MP3 COM ENTRADA PARA IPOD E USB
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS COM BAS E EBD
- MOTOR 2.0 145 CV
- DIREÇÃO ELÉTRICA

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. G263, SENDO R\$ 29.557,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.331,94 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 56.840,00, VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 59.114,00. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 25/01/2013. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

Temporizador exclusivo até 31/01/2013
111 4243-3000 - (031) 3373-3000



PATROCINADORA OFICIAL



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

INTERVENÇÃO BRANCA

/ DIRETOR / GOVERNADORA ESTABELECE SEIS MESES PARA ADVOGADO QUE ATUOU COMO INTERVENTOR NA SAÚDE MUNICIPAL RESOLVER OS PROBLEMAS DO WALFREDO GURGEL

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A governadora do Estado Rosalba Ciarlini anunciou ontem o nome do novo diretor do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. Como já vinha sendo especulado, quem assume a vaga deixada pela médica Maria de Fátima Pereira é o advogado Marcondes Diógenes, ex-interventor da Associação Marca. Ele está sendo contratado para um período inicial de seis meses.

Assim como numa intervenção, a governadora ressaltou que será uma gestão com prioridade de nos resultados. “[Marcondes] Já tem experiência administrativa, ampla experiência em administração hospitalar e esperamos que realmente dê resultado, até porque grande parte dos problemas do Walfredo é questão de gestão”, afirmou a governadora, sem precisar qual será o dia da posse do novo diretor.

A governadora ainda reconheceu que o sistema estava com algumas carências em virtude da superlotação, mas atestou que os antigos diretores não conseguiram mostrar os resultados esperados. “Você faz um planejamento pra atendimento de 400 leitos e de repente aparecem 600 ou 700. E no serviço público, há até uma demora para você repor algumas coisas que são necessárias. Mas isso não justifica. Vamos fazer esse novo momento, uma nova gestão, co-

brar resultados, porque o nosso objetivo é a população”.

O anúncio do novo diretor foi feito durante uma coletiva de imprensa realizada na governadoria, após uma reunião com o prefeito de Natal Carlos Eduardo. O objetivo do encontro foi tratar das questões que serão apresentadas em parceria entre Município e Estado para o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, na próxima semana. A data da reunião na capital federal ainda não está definida. Sabe-se que será entre os dias 29 e 30.

Ciarlini ressaltou importância de fazer uma ação conjunta, porque quando um dos dois deixa de cumprir sua parte há uma sobrecarga maior para a outra. “A assistência básica que é feita pelo município não acontece. Então uma simples gripe se transforma em uma pneumonia e o paciente vai para o hospital”, exemplificou.

Ainda de acordo com Rosalba esse descumprimento vem fazendo com que os esforços feitos pelo Estado para solucionar o caos na saúde passem despercebidos. A chefe do executivo estadual pontuou que o serviço estadual já tem 88 leitos de retaguarda, aumentou os leitos de UTI, contratou mais profissionais e está se esforçando para suprir todas as necessidades do sistema.

Uma prioridade levada a Brasília, afirmou a governadora, é fazer funcionar as Unidades de Pronto Atendimento (UPA). A capital potiguar foi contemplada

com quatro destas unidades, mas apenas uma, a de Pajuçara, funciona. A UPA de Cidade da Esperança precisa de ajustes para começar a receber pacientes. A unidade tem capacidade para atender 750 por dia. “Imagine ela funcionando como não vai diminuir a tensão nas portas hospitalares”.

O prefeito Carlos Eduardo declarou apenas que foram discutidos alguns assuntos pontuais que vão ser amadurecidos até terça-feira. “Nessa oportunidade (reunião em Brasília) nós vamos apresentar nossos reivindicações ao Ministério da Saúde”, afirmou, sem revelar quais eram as prioridades.

SANTA CATARINA

O Jornal Hoje, noticiário da Rede Globo, deu destaque na edição de ontem à situação da saúde em Natal. Durante a reportagem mostrou o caso de uma mãe que teria tido o filho no chão do Hospital Santa Catarina, em função da falta de leitos. A governadora afirmou que vai apurar o caso.

“Como todo cidadão fiquei consternada. Como gestora eu procurei saber como aconteceu aquele caso. Uma investigação está sendo aberta, mas as informações preliminares são de que a senhora foi chegando ao hospital e já entrando em estado expulsivo. A criança já ia nascer e não tinha dado tempo de levá-la a uma maca ou a uma cama, e não porque não tinha leitos”, revelou.



▶ Rosalba Ciarlini anunciou nome do novo diretor do Walfredo Gurgel durante reunião com o prefeito Carlos Eduardo

MUNICÍPIO VAI PLEITEAR MAIS RECURSOS PARA URGÊNCIA

O prefeito Carlos Eduardo não quis se estender durante a coletiva. Passou de imediato a fala ao secretário municipal de Saúde, Cipriano Maia, que detalhou pontos que serão levados ao Ministro da Saúde, em Brasília. “Nós, nessa ação coordenada com o estado, vamos pleitear a ampliação de recursos para a rede de urgência e emergência, que já vem sendo complementada, mas também o reforço aos serviços e às ações inseridas nas redes prioritárias do Ministério de Saúde, como a Rede Cegonha, e também o fortalecimento do processo de regulação de serviços do estado”, afirmou.

O secretário revelou ainda que o mais importante desta ação é que o encontro marca o começo de um pacto entre os entes federados para que na somação de esforço a população tenha os melhores resultados, no acesso, na qualidade da atenção e na resolução de seus problemas.

Quando questionado sobre a quantidade de recursos necessária para colocar a Saúde de Natal nos eixos, ele revela que o problema não é a falta de

dinheiro, mas a execução dele.

“Inclusive nós tivemos aumentos de tetos, mas tivemos dificuldade em executar os recursos. O Governo Federal tem disponibilidade para apoiar em várias áreas, mas a gente tem que ter capacidade de executar e fazer com que estes recursos se transformem em ações. O pronto-atendimento nas UPAs e de cirurgias que acontecem na rede de média e alta complexidade”, revelou.

Maia afirmou que tudo, porém, será dimensionado para ampliar a oferta de recurso principalmente no âmbito de urgência e emergência e de cirurgias que acontecem após um trauma, que muitas vezes demoram a acontecer e provocam o nascimento de filas.

As UPAs continuam sendo uma prioridade do Município. Os recursos das duas últimas a serem erguidas estão asseguradas. Mas, afirmou, é preciso correr para superar o prejuízo da última gestão de não ter executado as obras. Ele conta que o dinheiro foi repassado desde 2010.

A expectativa é de colocar as UPA de Cidade da Esperança em

funcionamento ainda em junho deste ano. As outras duas UPAs são a Parque dos Coqueiros, que atende a toda Nossa Senhora da Apresentação, e Planalto.

A governadora mantém o discurso de que o não cumprimento da parte que cabe ao município é que sobrecarrega o Estado. Cipriano Maia, por outro lado, abaliza que não há como polarizar a questão da saúde. As responsabilidades do Município, afirmou, vão avançar, para superar gargalos e entraves da última gestão que sobrecarregou o serviço, mas há um entendimento de que isso não ocorrerá em curto prazo. Por outro lado ele revela que o Estado também tem problemas crônicos seculares que não tem conseguido equacionar.

“A gente tem que ter uma parceria, um compromisso, para resolver a situação mais próximo de onde a população mora, e numa pactuação do gestor estadual e gestores municipais a gente está superando essa página de ficar jogando a culpa no outro. Este não é o caminho. O caminho é da cooperação.”



▶ Cipriano Maia, secretário municipal de Saúde, acompanhou o prefeito

“

NÓS, NESSA AÇÃO COORDENADA COM O ESTADO, VAMOS PLEITEAR A AMPLIAÇÃO DE RECURSOS PARA A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA”

Carlos Eduardo Alves
Prefeito de Natal

UNICRED

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS, DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ÁREA DA SAÚDE, DOS MEMBROS E SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO, DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DE ÓRGÃOS JURÍDICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL.

UNICRED NATAL
CNPJ 70.038.237/0001-47
NIRE 24.400.00130-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor-Presidente da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS, DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ÁREA DA SAÚDE, DOS MEMBROS E SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO, DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DE ÓRGÃOS JURÍDICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL - UNICRED NATAL, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 25 do Estatuto Social, CONVOCA os senhores associados, que nesta data somam 3.049 (três mil e quarenta e nove), para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia **07 de março de 2013**, no Salão Versailles Tirol (anexo à Sede do América Futebol Clube), situados à Rua Ceará-Mirim, Nº 393, Tirol, nesta capital, às 07h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; às 08h, em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados; às 09h, em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

Das 09h às 17h

1) Votação para eleição dos Membros do Conselho de Administração, incluindo a Diretoria Executiva, para o exercício de 2013 a 2017 e dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2013 e 2015.

As 17h

2) Apreciação do Relatório de Atividades, Balanço Geral e Demonstrativo de sobras, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 2012;
3) Apreciação das Sobras do Exercício de 2012;
4) Apreciação do Planejamento Estratégico para o exercício de 2012;
5) Fixação do “Pro Labore” da Diretoria Executiva e Cédula de Presença dos Membros Vogais do Conselho de Administração e dos Membros do Conselho Fiscal;
6) Apuração do resultado da eleição;
7) Proclamação dos eleitos para o Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
8) Outros assuntos de interesse da Cooperativa sem caráter deliberativo.

A ASSEMBLEIA OCORRERÁ FORA DA SEDE SOCIAL DA COOPERATIVA, EM VIRTUDE DO NÚMERO DE ASSOCIADOS E DA FALTA DE ESPAÇO PARA ABRIGAR TODOS OS MEMBROS.

Natal, 25 de janeiro de 2013.

Damiano Monteiro Neto
Diretor-Presidente da Unicred Natal



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,031		-1,29%	7,5%	0,79%
TURISMO	2,090	2,717	61.169,83		

NO COMPASSO DO MERCADO

/ CONSUMO / REDUÇÃO NO USO DE GNV REPRESA A PRODUÇÃO DE GÁS NO RIO GRANDE DO NORTE. MUDANÇA DO QUADRO DEPENDE DE NOVOS PROJETOS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A PRODUÇÃO POTIGUAR de gás natural caiu em mais da metade nos últimos 12 anos, um reflexo direto da queda na demanda registrada pelos consumidores, instaladores de kits GNV e donos de postos de combustíveis. Segundo levantamento da Agência Nacional de Petróleo (ANP), a produção que no ano 2000 atingiu 1,265 bilhão de metros cúbicos, ficou em 512,9 milhões no ano passado – um declínio de 59,4%. A Petrobras diz que a produção hoje se mantém em 1,6 milhões de metros cúbicos diários e que a manutenção do volume “depende da capacidade de novos projetos em implantação compensarem o declínio natural das jazidas maduras de petróleo e gás”.

A Potigás pretende implantar até o final de fevereiro o programa “Tô no gás”, que vai – entre outros incentivos – dar 400 metros cúbicos de gás para quem passar a usar o combustível. De acordo com o diretor presidente da Potigás, Fernando Dinoá, o programa também cuidará da certificação de empresas para assegurar a qualidade da mão de obra e do serviço.

Fernando Dinoá explicou recentemente que não há possibilidade de falta GNV para comercialização, seja oriundo do RN, de outros estados ou países. A expectativa é que com o programa, e caso a gasolina sofra elevação de preço, o consumo de GNV volte a crescer no Estado.

O declínio é vertiginoso se observar os dados fornecidos pela ANP. No ano 2000, a produção atingiu 1.265.250.000 de me-



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Expectativa é que consumo de gás cresça graças a incentivos e logo após o provável aumento da gasolina

tros cúbicos. Em 2001, já caiu para 1.197.658 m³. Em 2002 experimentou ligeira subida e alcançou 1.360.293.000 de metros cúbicos no ano. No ano seguinte voltou a cair, descendo a 1.268.904.000 m³. Já em 2004, subiu novamente e alcançou os 1.365.579.000 metros cúbicos. É a partir de 2005 que a produção começa a cair ano a ano. Neste período, desceu para 1.316.530.000 m³.

Em 2006 vemos a produção de gás natural cair a 1.180.652.000 m³, para em 2007 experimentar nova queda e alcançar os 1.078.922.000 metros cúbicos. A partir de 2008 a produção saiu do patamar de um bilhão de metros cúbicos de gás natural produzidos e fechou o ano em 927,5 milhões de m³. Em 2009 caiu para

761.136.000 m³ e, em 2010, fechou o ano em 688.862.000 m³. Em 2011 a produção de gás natural sofreu nova queda e chegou aos 634.508.000 metros cúbicos. No ano passado, no levantamento de janeiro a novembro, o Estado produziu 512.902.000 metros cúbicos, uma queda de 19% ante 2011.

Os dados informados pela ANP e publicados neste NOVO JORNAL levam em conta a produção em terra e mar. Ainda segundo a agência, o consumo também caiu. Em 2000, o Rio Grande do Norte consumia uma média de 241.006.000 metros cúbicos de gás natural; Em 2012, no levantamento até novembro, o Estado consumiu 157.554.000 m³, um declínio de 34,6%.

Os números potiguares vão na contramão dos índices re-

gistrados no país. A produção nacional de gás natural, que era de 13.282.877.000 metros cúbicos em 2000, saltou para 23.470.616.000 metros cúbicos no ano passado (janeiro a novembro), um incremento de 76%.

A Petrobras, principal produtora de gás natural no Rio Grande do Norte, não concedeu entrevista ao NOVO JORNAL, mas em resposta por e-mail enviada pela assessoria de imprensa, esclareceu que a manutenção da produção depende da capacidade dos novos projetos em implantação compensarem o declínio natural das jazidas maduras de petróleo e gás. “A Petrobras investe continuamente na prospecção exploratória de novas reservas de gás para manter e ampliar sua produção no RN”, registra (a nota).

ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE GNV E GLP

O gás produzido no Estado é processado nas unidades de processamento de gás de Guimarães e entregue às distribuidoras de vários estados, entre elas a Potigás. Nessas distribuidoras, por sua vez, o gás natural é comprimido nos postos de serviço para abastecimento veicular, tornando-se assim o conhecido GNV.

O Rio Grande do Norte também produz o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), conhecido como gás de cozinha. Obtido a partir do gás natural nas refinarias ou em unidades de processamento, é uma mistura gasosa de hidrocarbonetos leves, basicamente propano e butano, utilizada como combustível principalmente para a cozinha.

É comercializado em botijões, e encontra-se em estado

predominantemente líquido devido à pressão em torno de 13 Kgf/cm² dentro dos botijões. O GLP tem aplicação também em diversos setores industriais. Segundo a Petrobras, esta produção está em 270 toneladas diárias, o equivalente a 20.780 botijões de 13 kg por dia.

Já o Gás Natural Veicular (GNV) tem uso automotivo e é constituído de hidrocarbonetos leves, predominantemente metano e etano, e encontra-se em estado líquido, sendo comercializado nos postos de combustíveis a uma pressão de cerca de 220 Kgf/cm². Entre as vantagens estão maior eficiência na queima do que a da gasolina, álcool e diesel, e o fato de não produzir depósitos de carbono nas partes internas do motor, o que aumenta a sua vida útil.

O gás natural é um insumo energético constituído de uma mistura de hidrocarbonetos leves, cujos componentes principais são o metano e etano. É extraído a partir de poços produtores, localizados em jazidas de petróleo (gás associado) ou exclusivamente de gás natural (gás não associado). Após processamento em plantas industriais, este gás é transportado e distribuído aos consumidores finais. É utilizado como combustível industrial, geração de energia elétrica, uso automotivo para transporte (GNV) ou como matéria prima para indústria petroquímica.

NÚMEROS

Produção (terra e mar)

Brasil	
2000	13.282.877.000 m ³
2012 (até novembro)	23.470.616.000 m ³
76,7% de crescimento	

RN	
2000	1.265.250.000 m ³
2012 (até novembro)	512.902.000 m ³
59,4% de queda	

Consumo

Brasil	
2000	1.738.213.000 m ³
2012 (até novembro)	3.529.226.000 m ³
103% de crescimento	

RN	
2000	241.006.000 m ³
2012 (até novembro)	57.554.000 m ³
34,6% de queda	

Fonte: ANP e Petrobras

GASOLINA DEVE AUMENTAR 5%, DIZ BANCO CENTRAL

A presidente Dilma Rousseff se recusou a falar hoje sobre o aumento do preço da gasolina. Depois de muito tempo sem alterar as projeções para o valor do combustível, o Banco Central divulgou ontem que os preços da gasolina deverão subir em torno de 5% em 2013.

«Meu querido, eu não falo sobre aumento de gasolina. Eu falo sobre redução de tarifa de energia: 18 e 32», disse a presidente, referindo-se à redução de 18% da conta de luz para residências e de 32% para o setor produtivo que começou a valer ontem.

Além do aumento da gasolina, o Banco Central conta também com um recuo de «aproximada-

mente» 11% na tarifa residencial de luz -sete pontos percentuais abaixo do valor prometido pelo governo federal.

Os prognósticos foram apresentados na ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) da semana passada e divulgados hoje.

A declaração da presidente foi dada logo depois de reunião com representantes da União Europeia no Palácio do Planalto, em Brasília. A comitiva composta por diferentes ministros segue agora para o Palácio do Alvorada, onde será servido um almoço. «Você não querem que eu chegue depois dessa comitiva, não é», disse Dilma, para encurtar a entrevista.



WILSON DIAS / ABR

▶ Dilma só quer falar sobre os 18% e 32%, da energia



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NEY DOUGLAS / NJ

URGENTE, MAS NEM TANTO

/ POLÊMICA /
POR QUESTÕES ESTRATÉGICAS, A IMPLANTAÇÃO DAS DEFENSAS FICA DE FORA DA AÇÃO MOVIDA PELO MPE EXIGINDO REPAROS NA PONTE NEWTON NAVARRO, MAS É FUNDAMENTAL PARA A EXPANSÃO DO PORTO DE NATAL



► Sem as defensas, Capitania dos Portos restringiu acesso de navios de grande porte para o porto, afetando a economia do estado

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A PONTE NEWTON Navarro permanecerá sem as defensas dos seus pilares por tempo indeterminado. A situação ficará dessa forma até que a Justiça aprecie o mérito da Ação Civil Pública impetrada pelo Ministério Público, que pediu melhorias na estrutura da ponte. O MP, no entanto, não enxergou necessidade de solicitar urgência na construção das defensas, ausentes na ponte desde a sua inauguração em 2007.

Por questões de “estratégia processual”, a promotora responsável disse ter deixado a questão das defensas para ser tratada no julgamento do mérito da ação pela 5ª Vara da Fazenda Pública ou na audiência de conciliação a ser marcada no primeiro semestre desse

ano. Uma das razões para a adoção dessa estratégia é a complexidade e o valor da obra, estimada em mais de R\$ 30 milhões.

Enquanto isso, o tráfego de embarcações no trecho do Rio Potengi sob a ponte permanece restrito por determinação da Capitania dos Portos, que reiterou a necessidade da construção da estrutura para proteção dos pilares, das embarcações e da própria população. A questão das defensas vem sendo tratada como urgente, mas na mesma medida tem a sua construção adiada.

Na visão do Ministério Público, as restrições impostas pela Capitania dos Portos ao tráfego no local são suficientes, pelo menos por enquanto, para garantir a segurança do local. “Na medida em que a Capitania regulou e restringiu a passagem desses navios,

aquilo [a construção das defensas] deixou de ser urgente”, explicou o promotor de Justiça, João Batista Machado Barbosa, que está à frente da Ação Civil Pública.

Ele ressalta que, apesar de a obra não ser urgente, é fundamental para a expansão do Porto de Natal. “É algo prioritário. No momento em que o porto está sendo ampliado - foi feita a dragagem do Rio Potengi aumentando o calado do rio de 10 para 12,5 metros - Natal se habilitou a receber navios de cruzeiro de grande porte, navios cargueiros de grande porte. A economia do RN pode se potencializar, aumentar muitas vezes a sua capacidade porque agora temos a estrutura de um porto. Todas essas medidas serão inúteis se as defensas não forem feitas”, afirmou.

O capitão dos portos do Rio Grande do Norte, Rodolfo Góis

de Almeida, esclareceu que o prazo dado ao Estado para a construção das defensas já se esgotou desde agosto do ano passado. O período acordado foi que um mês após a finalização da dragagem do Rio Potengi, as defensas deveriam estar prontas.

“A dragagem é uma obra longa e complexa e alertamos que um mês após a sua finalização as defensas deveriam estar concluídas. A dragagem foi finalizada em 3 de julho de 2012 e não deixamos de reiterar a necessidade das defensas”, disse. Rodolfo Góis esclareceu que, em virtude do atraso, o tráfego foi restringido e deverá permanecer dessa forma até a construção das estruturas.

Ele se diz preocupado com a ausência das defensas. “Na função que ocupo, tenho que trabalhar pensando sempre no pior. O aci-

dente é imprevisível por natureza e por isso temos que ter cautela. Se há uma colisão de uma embarcação carregada de óleo e esse material vaza, irá gerar grande prejuízo. Essas são coisas que nos preocupam”, acrescentou o capitão dos portos.

O promotor João Batista afirma que “a defesa não é um mero capricho, luxo ou excesso de cautela, mas sim algo que já deveria ser construído na época que a ponte foi concluída”. Antes do julgamento, o promotor disse que buscará alcançar uma conciliação com o Estado. “Ainda tenho esperança que isso seja resolvido consensualmente. A Justiça deverá marcar uma audiência de conciliação ainda esse semestre e nós vamos investir com todas ferramentas para que isso seja resolvido na forma consensual”.

R\$ 30 MI

É o investimento previsto para a implantação das defensas na Ponte Newton Navarro

TENSÃO DOS ESTAIOS É UM PROBLEMA ATÉ MAIS GRAVE

O engenheiro Eunélio Silva, do Conselho Regional de Engenharia do RN, foi o responsável pela elaboração do laudo que subsidiou a Ação Civil Pública do Ministério Público Estadual. Ao NOVO JORNAL, ele relembrou a inspeção realizada no segundo semestre do ano passado e criticou a ausência de manutenção na ponte Newton Navarro. Na visão do especialista, a ausência das defensas dos pilares não é o que mais preocupa na ponte e, sim, a conservação dos estaios, que são os cabos de sustentação.

Um dos pedidos contemplados pela Justiça diz respeito a troca de parafusos de vedação da emenda das baías. O engenheiro explica que os objetos servem para evitar que as baías se abram e exponham os cabos às intempéries e maresia. “Os parafusos estão enferrujados e precisam ser substituídos por outros de qualidade maior. O que preocupa mais é isso em relação à conservação dos estaios”, afirmou o engenheiro do Crea/RN.

Outro ponto em relação aos estaios que Eunélio Silva chama atenção é a tensão a qual eles foram submetidos. “A regulagem ocorreu antes de a ponte ser liberada para o tráfego. De lá para cá, passaram cinco anos, acredito que não houve qualquer trabalho de correção”, avalia. Para o especialista, essa é uma questão que deveria receber mais atenção até mesmo do que a construção das defensas. “Acredito que é improvável que um navio venha se chocar contra os pilares por causa do banco de areia formado ao redor da estrutura”.

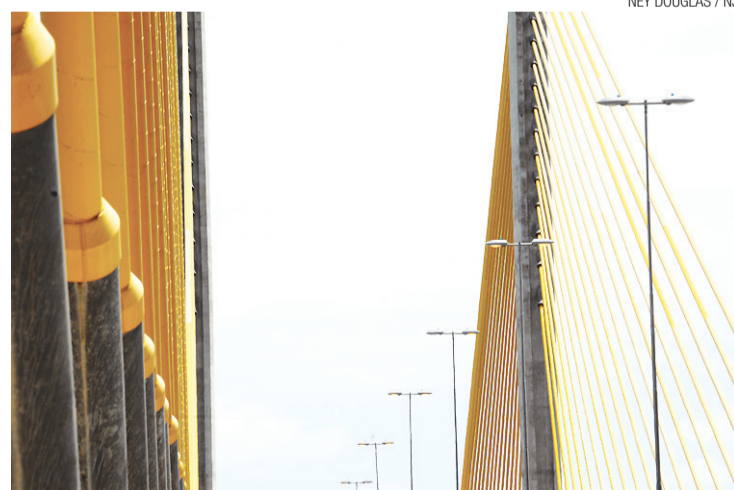
JUSTIÇA DETERMINA REPAROS NA ESTRUTURA

No fim da semana passada, o juiz Airton Pinheiro, da 5ª Vara da Fazenda Pública, atendeu a pedidos realizados pelo Ministério Público para que Município e Estado realizem reparos na ponte Newton Navarro. A Justiça determinou que as ações sejam tomadas em 60 dias sob risco de multa em caso de descumprimento.

O MP solicitou e a Justiça acatou que as sinalizações náuticas diurnas e noturnas sejam restauradas pelo Estado, bem como seja providenciada a instalação de uma luz rítmica branca, indicativa de “águas seguras”. O Município e o Estado, em conjunto, devem realizar a manutenção de parafusos que têm a função de vedar a emenda das baías na parte superior da ponte.

Ao Município de Natal, a Justiça determinou a correção do pavimento asfáltico sobre a ponte, a manutenção dos sistemas de iluminação e a limpeza do passeio pedestre. Também ao Município, foi determinada a instalação de uma tela de proteção sob o vão central da ponte. A tela ainda tem as especificações desconhecidas e deverá ser planejada pela Secretaria de Obras de Natal. A motivação para a implantação da tela se dá, segundo o Ministério Público, para evitar o arremesso de objetos e até mesmo que pessoas se joguem sobre embarcações no momento em que elas estejam passando sob a estrutura.

A necessidade dos reparos ci-



► Regulagem dos estaios (cabos de aço) foi feita antes da inauguração

tados foi alertada pela Capitania dos Portos. “Notamos a degradação e vínhamos alertando para a ausência desses equipamentos. Então, subsidiamos o MP com as informações para que providências fossem tomadas”, explicou o capitão dos portos, Rodolfo Góis.

Na visão do Ministério Público, não haveria necessidade de que a Justiça determinasse tais medidas não fosse a inércia dos responsáveis por executá-las. “Uma questão que me deixou bastante preocupado é que essas medidas são relativamente simples. A nosso ver, são medidas simples e que tentamos consensualmente definir com a prefeitura e estado definir esse tipo de coisa. Não conseguimos isso e tivemos que entrar com a ação. A ação foi impetrada e de certa forma foi muito

triste para mim ter que fazer isso, cobrar do Estado e do Município ações que são elementares e ações que poderiam ter sido resolvidas na área consensual”, disse.

A reportagem do NOVO JORNAL entrou em contato com a Secretaria de Infraestrutura do Estado. Através da assessoria de comunicação, a pasta informou que ainda não tinha sido notificada da decisão da Justiça e que não iria se pronunciar sobre o assunto. O mesmo posicionamento foi adotado pelo procurador-geral do Município de Natal, Carlos Castim. A reportagem não conseguiu manter contato com o procurador-geral do Estado, Miguel Josino, para que ele comentasse a decisão.

Tanto o Estado como o Município podem recorrer da decisão da 5ª Vara da Fazenda Pública.



“NO MOMENTO EM QUE O PORTO ESTÁ SENDO AMPLIADO, TODAS ESSAS MEDIDAS SERÃO INÚTEIS SE AS DEFENSAS NÃO FOREM FEITAS”

João Batista Machado Barbosa,
Promotor de Justiça



► Rodolfo Góis de Almeida, capitão dos portos do RN

PACTO DE SIGILO

/ VIA COSTEIRA / SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE QUEBRA O SILÊNCIO SOBRE A RETOMADA DA OBRA DO HOTEL E DIZ QUE LIBERAÇÃO DA OBRA DEPENDE APENAS DA READEQUAÇÃO DO PROJETO E APROVAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A **SECRETARIA MUNICIPAL** de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) admitiu a possibilidade de permitir a retomada das obras do hotel da empresa NATHWF Empreendimentos S/A, na Via Costeira. A obra foi embargada judicialmente há sete anos, em razão do descumprimento do Plano Diretor municipal. O titular da Semurb, Marcelo Toscano, afirmou ontem que o projeto depende apenas de readequações e da aprovação do licenciamento ambiental para ser reiniciado.

O secretário de Meio Ambiente também foi o único a quebrar o silêncio que ultimamente paira sobre o assunto. É que todos os atores envolvidos na retomada da construção (Ministério Público Federal, Ibama, Patrimônio da União, NATHWF Empreendimentos S/A e a própria Semurb) decretaram um pacto de sigilo.

Na última quarta-feira, na sede da Semurb, foi realizada uma reunião secreta para discutir o passo a passo da obra. Os resultados do encontro foram divulgados por meio de uma nota oficial emitida pelo MPF. De acordo com o documento, a retomada da edificação será analisada pela Semurb, em conjunto com as audiências extrajudiciais ocorridas desde dezembro passado.

Apesar dos envolvidos continuarem no mais absoluto silêncio, o secretário Marcelo Toscano desconfia sobre o segredo que rodeia a retomada da construção. "Não existe sigilo. A questão não é essa. Nós decidimos fazer isso para

não atrapalhar um acordo entre os envolvidos. O discurso deve permanecer afinado até a conclusão da obra. São várias entidades envolvidas neste processo", diz.

De acordo com o titular da Semurb, ainda não se pode detalhar o que será feito com a estrutura - hoje, um esqueleto de concreto à margem da Via Costeira. Segundo ele, os técnicos do setor de fiscalização estão no aguardo para o recebimento dos projetos de readequação produzidos pela NATHWF Empreendimentos S/A.

"Ainda não foi protocolada a abertura do processo de licenciamento. Só poderemos analisar a viabilidade da construção e falar o que será feito com o projeto em mãos", detalha. A retomada deve incluir também a construção de uma área verde pública para compensar o dano ambiental causado.

Toda a celeuma, relembra Marcelo Toscano, foi causada com o início da construção do oitavo pavimento do hotel. Até então, em meados de 2006, edificação era tocada pela empresa BRA - que decretou falência em 2007, sendo incorporada em seguida pela NATHWF Em-



► Obras do hotel da empresa NATHWF Empreendimentos S/A, na Via Costeira, poderão ser retomadas

preendimentos S/A. A Semurb embargou a construção por diagnosticar que havia ultrapassado o limite de 15 metros estabelecido para a Zona Especial Turística (ZTE-2).

Em 2007, a Justiça Federal acatou uma Ação Civil Pública da Procuradoria Geral da República e paralisou de vez o serviço. A decisão

também determinou a demolição do pavimento irregular. "É importante dizer que a questão não depende apenas do poder público municipal. A reunião ocorrida esta semana tem por objetivo de selar um acordo entre todos os participantes", complementa Toscano.

A disputa ganhou novos atores

em 2008, quando a empresa recorreu ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5) pedindo a retomada das obras. Enquanto isso, a estrutura sofre com o desgaste produzido pelo tempo. De acordo com a Procuradoria Geral do Município, a decisão da justiça suspendeu a demolição, mas não o embargo.



► Marcelo Toscano, secretário municipal de Meio Ambiente

EXPECTATIVA DE OUTROS PROJETOS

Ainda de acordo com Marcelo Toscano, o possível acordo entre o município e a NATHWF Empreendimentos S/A não vai servir de parâmetro para a construção de outros hotéis ao longo da Via Costeira. Hoje, a Semurb possui sete projetos de licenciamentos para aquela região em compasso de espera. As construções estão incluídas em Áreas de Proteção Permanente (APP), propriedades da União. "A construção embargada não deve abrir precedentes para novas edificações", define o secretário. Ele explica que estas outras edificações devem se adequar à legislação para também serem liberadas.

Segundo o Ministério Público Federal, a Ação Civil Pública (ACP) 0000011-63.2006.4.05.8400 não trata apenas da construção do hotel da empresa NATHWF Empreendimentos S/A, na Via Costeira, mas

também delimita a proibição de novas construções em outras áreas. Por meio da assessoria de imprensa, a procuradoria afirma que a reunião ocorrida nesta semana discutiu somente a readequação do hotel inacabado.

Ainda de acordo com a assessoria, o órgão não dará novas declarações à imprensa sobre o assunto. O objeto é evitar distorções ou informações desencontradas. A única informação é que um novo encontro será realizado em 30 dias.

Para a gerente regional do Patrimônio Público da União, Yeda Cunha, que também participou do encontro na última quarta-feira, houve um acordo para que as informações fossem centralizadas na nota oficial do MPF. "Estamos trabalhando num acordo em conjunto. O acordo para a construção do hotel não está sob nossa responsabilidade", ressalta.

Ela afirma que a participação do órgão é de preservar as áreas de proteção permanente. Ao todo, segundo a gerente, são 17 lotes de propriedade da União. "Nosso trabalho é impedir novas construções", finaliza.



► Enrico Fermi, presidente da Associação Brasileira Indústria de Hotéis

"TUDO O QUE QUEREMOS É QUE A VIA COSTEIRA SEJA DESTRAVADA"

O hoteleiro Enrico Fermi, presidente da Associação Brasileira Indústria de Hotéis (Abih), comemorou o avanço nas discussões sobre a retomada das obras da NATHWF Empreendimentos S/A. Ele, inclusive, é um dos mais interessados neste caso. O empresário possui um empreendimento embargado pelo Semurb ao longo da Via Costeira. "É um passo importante, já que pode determinar uma tendência. Temos vários empreendimentos aguardando a liberação das licenças", assinala.

Segundo Fermi, o hotel que pretende construir na Via Costeira deve custar cerca de R\$ 45 milhões e terá

360 apartamentos. "Isso fora os empregos que iríamos trazer para a cidade", diz. A obra espera uma sinalização positiva do município desde 2008. Tudo por conta da Ação Civil Pública do Ministério Público Federal. A medida impede a liberação deste e de outros empreendimentos ao longo da região. Ele espera que as reuniões entre os participantes de órgãos públicos e do setor hoteleiro sejam uma rotina. "Também queremos isso. Seria uma iniciativa positiva para todos nós. Tudo o que queremos é que a Via Costeira seja destravada", afirma.

O presidente local da ABIH explica que a contribuição da hotelaria para economia potiguar não deve ser questionada pelas entidades públicas. "Nada é de graça e nem podemos terminar arcanando os prejuízos por esse clima de insegurança jurídica. Esperamos que esta situação seja logo solucionada", finaliza.

EXECUÇÃO DE SENTENÇA CONTRA FAZENDA PÚBLICA
PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL
DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
5ª VARA EDITAL DE CITAÇÃO
Nº EDT.0005.000064-9/2012 Prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor VINICIUS COSTA VIDOR, Juiz(a) Federal Substituto Federal da 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc. FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a AUTOR: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA move a AÇÃO MONITÓRIA nº 0007463-85.2010.4.05.8400 contra REU: FRANCISCA CARNEIRO DE LIMA, CPF 369.092.624-68, decorrente de Contrato de Crédito Direto Caixa - CDC e Cheque Especial. Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 14.527,44 (quatorze mil, quinhentos e vinte e sete reais e quarenta e quatro centavos), atualizado até 15/09/2010, ou oferecer embargos monitorios. Fica(m) o(s) réu(s) ciente(s) de que, não respondendo a ação no prazo legal, presumir-se-ão por ele(s) aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Caixa, oportunidade em que o presente mandado monitorio será convertido em título executivo judicial, nos termos do art. 1.102c, "caput", do Código de Processo Civil. Cientifique(m)-se ainda o(s) réu(s) de que, efetuado o pagamento no prazo legal, ficará(is) isento(s) do pagamento de custas e honorários advocatícios (art. 1.102c, § 1º do CPC). E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 08/11/2012, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, ROGERS B. F. SOUZA, Técnico(a) Judiciário(a), digitei o presente, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal da 5ª Vara.

VINICIUS COSTA VIDOR
Juiz Federal

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL
DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
5ª VARA EDITAL DE CITAÇÃO
Nº EDT.0005.000020-6/2012 Prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor, Juiz(a) Federal Substituto da 5ª Vara da Seção Judiciária VINICIUS COSTA VIDOR do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc.

AÇÃO ORDINÁRIA
(PROCEDIMENTO COMUM ORDINÁRIO)

FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA move a AÇÃO MONITÓRIA nº 0011434-49.2008.4.05.8400 contra JABEZ LINS DO NASCIMENTO MOISÉS, CPF 838.852.184-53, decorrente de Contrato de Abertura de Crédito para Financiamento Estudantil - FIES. Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 11.022,96 (onze mil, vinte e dois reais e noventa e seis centavos), ou oferecer embargos monitorios. Fica(m) o(s) réu(s) ciente(s) de que, não respondendo a ação no prazo legal, presumir-se-ão por ele(s) aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Caixa, oportunidade em que o presente mandado monitorio será convertido em título executivo judicial, nos termos do art. 1.102c, "caput", do Código de Processo Civil. Cientifique(m)-se ainda o(s) réu(s) de que, efetuado o pagamento no prazo legal, ficará(is) isento(s) do pagamento de custas e honorários advocatícios (art. 1.102c, § 1º do CPC). E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 30/05/2012, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, Luciene Brandão de Carvalho, Técnico(a) Judiciário(a), digitei o presente, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

VINICIUS COSTA VIDOR
Juiz(a) Federal Substituto

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN
Fax 0xx(84) 235.7558 EMAIL: seclvara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA
EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA)
EDL.0001.000070-8/2012

O Juiz Federal MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO, da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica CITADO, com prazo de 30 (trinta) dias, o executado abaixo mencionado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foi encontrados no endereço indicado nas inicial, para no prazo de 03 (três) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagar o débito abaixo explicitado, (art. 652-A do CPC). Fica também ciente de que, efetuado o pagamento integral dentro do prazo assinalado, será a verba honorária reduzida a metade e que tem o prazo de 15 (quinze) dias, independente de penhora depósito ou caução, para apresentar embargos nos termos do art. 736 c/c o art. 738 do CPC (Lei nº 11.382/06). Fica ainda ciente de que o valor ora cobrado decorre da ação abaixo mencionada, em face do Contrato de Consignação Caixa nº 17.3242.110.0001326/07.

PROC. Nº 0003231-59.2012
Exequente: Caixa Econômica Federal - CAIXA
Executado: Hosana Francisca de Paula Varela inscrito no CPF/MF sob o nº 294.026.034-68.

Valor da dívida: R\$ 30.788,32 (trinta mil, setecentos e oitenta e oito reais e trinta e dois centavos), atualizado em março de 2012.
Verba Honorária: Em 5% (cinco por cento) do valor da execução.
DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 29 de novembro de 2012.

Eu, SEBASTIÃO VASCONCELOS DOS SANTOS NETO
(), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

Magnus Augusto Costa Delgado
Juiz Federal da 1ª Vara

EXECUÇÃO DE SENTENÇA CONTRA FAZENDA PÚBLICA
PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL
DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
5ª VARA EDITAL DE CITAÇÃO
Nº EDT.0005.000066-8/2012 Prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor IVAN LIRA DE CARVALHO, Juiz(a) Federal da 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc. FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a EXEQUENTE: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA move EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL nº 0002480-09.2011.4.05.8400 contra EXECUTADO: JOSE DIVACI DA SILVA, CPF 606.395.804-59, decorrente de Contrato de Abertura de Crédito para Financiamento de Material de Construção - CONSTRUCARD. Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$, atualizado até , acrescida do percentual de 5% (cinco por cento), a título de honorários advocatícios, sob pena de não o fazendo serem-lhe arrestandos tantos bens quantos bastem à cobertura do débito, cientificando o executado de que se pagar o débito no prazo estipulado terá a verba honorária reduzida pela metade, bem como de que terá o prazo de 15(quinze) dias para APRESENTAR EMBARGOS À EXECUÇÃO, nos termos do art.738 do CPC, sob pena de presunção de aceitação do valor cobrado. E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, lavrou-se o presente EDITAL, em 19 de novembro de 2012, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, ROGERS B. F. SOUZA, Técnico(a) Judiciário(a), indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

VINICIUS COSTA VIDOR
Juiz Federal

REFÊNS DO MEDO

/VIOLÊNCIA/ DADOS DA POLÍCIA MILITAR REVELAM QUE ÍNDICE DE ASSALTOS NO PLANO PALUMBO CRESCERAM 25% EM 2012, EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR; NESTE ANO, AGÊNCIA LOTÉRICA DA REGIÃO JÁ FOI ASSALTADA DUAS VEZES NO ESPAÇO DE CINCO DIAS

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

A OCORRÊNCIA DE assaltos no Plano Palumbo aumentou quase 25% no ano passado, em relação ao ano anterior, segundo dados da Polícia Militar. Esse foi o tipo de delito que mais cresceu na região, que fica entre os bairros de Tirol e Petrópolis e vem sendo alvo da criminalidade nos últimos tempos. Só no Tirol o acréscimo quanto a esse tipo de crime foi de 34% em 2012. Cada vez mais ousados, no início deste ano os criminosos deram uma mostra de que não pretendem dormir no ponto. Exemplo disso é que uma mesma agência lotérica já foi por duas vezes alvo de assaltantes num intervalo de cinco dias, entre os dias 16 e 21 de janeiro.

Para o subcomandante do 1º Batalhão da Polícia Militar, major

Marlon de Góis, que atua na região do Plano Palumbo, o motivo dessa escalada de roubos na área é o crescente consumo de entorpecentes. "Aumenta o consumo de drogas, aumenta a criminalidade. Veja que não é ausência de policiamento. O fato é que hoje se sabe que temos uma epidemia de crack em todo o país e aqui não é diferente", justificou.

Na tentativa de coibir os assaltos, o major informou que o policiamento foi intensificado principalmente nos arredores da CCAB Petrópolis, área que concentra maior número de pontos comerciais. Segundo o subcomandante, nesta semana os policiais do BP Choque, da Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam), da Companhia Feminina e do próprio 1º Batalhão, estão patrulhando constantemente o perímetro.

"Aumentaram os assaltos e por isso reforçamos o policiamento lá. Tenho certeza que nos próximos dias não haverá reclamações", disse o major Marlon, sem especificar quanto tempo a ostensividade do policiamento vai permanecer. "Sem medo de errar, digo que a violência vai diminuir por lá", acrescentou.

Mesmo com os dados, passados pela Polícia Militar, o subcomandante do batalhão considera normal o índice de roubos registrado em 2012. De acordo com ele, a violência nos níveis que se encontra atualmente dá para ser combatida sem muitos problemas. "O acréscimo está dentro do controle, mas como eu já disse vamos trabalhar para a diminuição desse índice", explicou.

Com 273 homens no seu efetivo, o 1º Batalhão da PM é responsável por nove bairros da Zona Les-

te de Natal, sendo o Plano Palumbo uma das áreas mais comerciais. Por atuar em tantos bairros, o major Marlon acredita que precisa de mais policiais para cobrir com eficácia não só a região entre Petrópolis e Tirol, mas todas as outras localidades. "Sem dúvida precisamos de um aumento do efetivo", define.

Os furtos configuram as outras ocorrências com mais incidência na região. Outro dado divulgado pela PM foi o crime de lesão corporal, que envolve qualquer tipo de briga ou situação em que alguém sai ferido sem gravidade. No bairro do Tirol houve um aumento de 13%. O mesmo percentual também representa as estatísticas gerais. Treze por cento é o aumento real da criminalidade quando se considera os três maiores delitos registrados no último ano: roubo, furto e lesão corporal.



Polícia Militar intensifica policiamento no Plano Palumbo

ALVO DE CRIMINOSOS

O chamado Plano Palumbo vem sendo alvo de diversas ações criminosas nos últimos dias. Esse panorama traz medo a quem frequenta diariamente a região. Vários estabelecimentos estão perdendo clientela e o medo é presente em cada loja da região.

"Aqui a porta vivia aberta e agora fica fechada para dar uma sensação de mais segurança à gente", lembrou Amanda Jussara, 25, gerente de uma loja de roupa – no cruzamento da Rua Potengi com a Avenida Afonso Pena –, mostrando a porta que fica trancada com chave. E isso porque o estabelecimento ainda conta com um segurança, que destranca e abre a mesma porta quando chega o cliente.

Segundo a funcionária, uma coisa ruim puxa a outra pior ainda. Além da própria violência, essa forma de agir visando obter maior sensação de segurança para os funcionários vem espantando os clientes. "Foram três assaltos próximos; a clientela diminuiu muito depois disso", revelou Amanda.

Poucos metros de caminhada depois fica uma lotérica, que foi assaltada recentemente. Já um estabelecimento dos Correios um pouco mais distante também foi alvo de bandidos. Lá, o medo também reina. "Todo mundo que entra a gente fica assustado. Todos são suspeitos", relatou uma funcionária da agência, que preferiu manter sigilo quanto a sua identidade.

Bem próximo, na Avenida Afonso Pena, há quase um ano, a padaria Pão Petrópolis foi cenário de um dos casos mais violentos da região. Em fevereiro de 2012, três criminosos entraram no comércio, levaram o dinheiro e ainda atentaram contra três pessoas. Como consequência dos disparos, uma das vítimas alvejadas ficou paraplégica. Hoje, o medo ainda ronda os funcionários, medo que só aumentou com mais uma ameaça criminosa a poucos metros; ali, do outro lado da rua. "A gente tem medo (ainda devido ao ano passado), e agora tô com medo por causa desses assaltos à lotérica", confessou uma funcionária da padaria, que também não quis se identificar.



Major Marlon de Góis, subcomandante do 1º Batalhão da PM



Amanda Jussara, gerente de uma loja de roupa: portas fechadas

MOVIMENTO NA LOTÉRICA CAIU DEPOIS DOS ASSALTOS

Um estabelecimento onde os funcionários estão especialmente receosos ao saírem todo dia de casa para trabalhar é uma lotérica que fica na Rua Potengi. Em menos de uma semana, entre os dias 16 e 21 de janeiro passado, o ponto comercial foi assaltado duas vezes. Uma funcionária que preferiu não se identificar afirma que o medo ronda a todos que trabalham no local.

"A insegurança é total, temos muito medo", disse a mulher, que ainda comentou que a própria clientela fica intranquila dentro da lotérica: "Os próprios clientes ficam com medo. Antes o movimento era muito bom e agora caiu. Quando eles vêm não querem fila; pedem pressa no atendimento, com medo de chegar algum criminoso".

A funcionária diz que, depois dos assaltos, a Polícia Militar começou a patrulhar a área de maneira mais ostensiva. De acordo com ela, agora tem constante-



Estabelecimento fica na Rua Potengi

mente viaturas rondando a área e alguns PMs ficam nas esquinas, vigiando. "Espero que a polícia não fique só por uma semana ou um mês. Espero que fique direto agora", contou.

Quando a reportagem chegou na região, nas imediações da CCAB

Petrópolis, havia uma viatura da PM estacionada no estacionamento do ponto comercial. Três policiais estavam parados de pé, observando a movimentação da rua. Também foi possível ver viaturas passando constantemente nas vias próximas.

PM REALIZA OPERAÇÃO SURPRESA NA REGIÃO

Policiais militares do 1º Batalhão realizaram na última quarta-feira na região uma operação raio X surpresa. Vinte PMs divididos em grupos de quatro ficaram nas esquinas da rua Potengi e da Avenida Afonso Pena, parando qualquer veículo ou moto suspeitos. Foi uma ação que chamou a atenção pela quantidade de homens presentes num só local.

A ação aconteceu pouco depois do assalto à lotérica e

uma agência dos Correios na mesma região não tem nada a ver com os crimes, apesar de o policiamento ter sido intensificado. Quem explica é o comandante do policiamento metropolitano, tenente-coronel Ulisses Paiva, que estava no local. "É uma operação que causa uma sensação de segurança e é uma inovação no policiamento da capital. Houve os assaltos, mas já tínhamos escolhido esse ponto bem antes", ressaltou.

Ainda de acordo com o

comandante, esse tipo de operação vai passar a ser mais frequente daqui para frente na cidade e deve se espalhar para toda a Região Metropolitana. O fato é que a quantidade de policiais envolvidos chamou a atenção de quem esteve na área. "Era um monte de policiais aqui pra todo lado. Um monte de viaturas. Espero que tenha polícia assim sempre", relatou Amanda Jussara, 25, gerente de uma loja de roupas das proximidades.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
CGC/MF 08.334.385/0001-35

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **05.02.2013, às 09:00 horas**, na sua sede social, localizada a Av. Senador Salgado Filho, 1555 - Tirol, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia:

a) Eleição do representante da Prefeitura Municipal de Natal para o Conselho de Administração da CAERN;
b) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Natal, 24 de Janeiro de 2013
A DIRETORIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2013

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACESSORIA CONTÁBIL, FISCAL E TRIBUTÁRIA À GERÊNCIA FINANCEIRA, À AUDITORIA INTERNA E AO CONSELHO FISCAL DA CODERN, através do sistema Licitações-e do Banco do Brasil S.A. O Edital estará disponível no site www.licitacoes-e.com.br. Recebimento das propostas a partir de 24/01/2013. Abertura das propostas dia 07/02/2013 às 11h00min e início da disputa dia 08/02/2013 às 11h00min, horário de Brasília/DF. Informações pelo telefone (84) 4005-5316, fax (84) 4005-5325 ou e-mail pregao@codern.com.br.

Laélio Pereira de Araújo
Pregoeiro

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
COMARCA DE NATAL
JUÍZO DE DIREITO DA 19ª VARA CÍVEL

Fórum Des. Miguel Seabra Fagundes
Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59064-250, tel. 3616-9555

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo 30 dias)

Processo: 0136236-07.2012.8.20.0001
Ação: Procedimento Sumário
Autor: Raphael Cabral Pereira Fagundes
Réu: Contenobrás Construtora Ltda

CITANDOS: Empresa Contenobrás Construtora Ltda, em lugar incerto e não sabido, na forma do Art. 942, CPC.

FINALIDADE: Responder a ação no prazo de quinze (15) dias a contar da fluência do prazo do edital, sob pena de revelia.

OBJETO: Prédio comercial situado na Av. Rodrigues Alves, nº 617, Tirol, Natal/RN, medindo 840m² de superfície.

ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor.

DADO E PASSADO nesta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos 14 de janeiro de 2013. Eu, Aurea Kátia Marques Costa, Auxiliar Técnico, digitei; e eu, _____ (Terezinha de Jesus Góes Pereira da Silva), Diretora da Secretaria, subscrevo.

Natal, 14 de janeiro de 2013.
Nilson Roberto Cavalcanti Melo
Juiz de Direito

Vida saudável & diabetes

Chegou a revista Vida Saudável & Diabetes, mais saúde e sabor para você!!!

Mensalmente nas bancas. R\$ 8,90

Viajar PELO MUNDO

A revista Viajar pelo Mundo é voltada para todos aqueles que fazem de cada viagem, o momento mais esperado do ano

JÁ NAS BANCAS

273

é o número do efetivo do 1º BPM, que atua na região do Plano Palumbo



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

LINCOLN EM DOSE DUPLA

OBRA / BIOGRAFIA RETRATA GÊNIO POLÍTICO DO EX-PRESIDENTE NORTE-AMERICANO, TAMBÉM PROTAGONISTA DO FILME DE SPIELBERG QUE ESTREIA HOJE EM CIRCUITO NACIONAL

“ACABEI DE LER seu livro. Precisamos conversar”, disse Barack Obama à historiadora Doris Kearns Goodwin. Era 2008, e ele ainda concorria à Presidência dos EUA quando a localizou ao celular. Obama se referia a “Team of Rivals” (time de rivais), biografia de Abraham Lincoln que Goodwin publicara em 2005 e que, naquele ano de eleições, mais do que nunca, era febre no meio político.

A conversa, a primeira de muitas, restringiu-se naquele momento ao gênio político do homem que ocupara a Casa Branca de 1860 a 1865. Meses depois, eleito, Obama utilizaria truques que aprendeu no livro de Goodwin.

Assim como Lincoln, que montou seu gabinete com quatro ex-rivais políticos -história esmiuçada por Goodwin ao longo de 944 páginas-, Obama se aproximou de ex-concorrentes, como Joe Biden, que se tornou o vice-presidente, e Hillary Clinton, Secretária de Estado.

Àquela altura os direitos da biografia já estavam comprados para o cinema por Steven Spielberg. O resultado, “Lincoln”, estreia hoje em circuito nacional. “Lincoln” é também o nome da edição resumida -feita a partir da versão em audiolivro e autorizada por Goodwin-, de 322 páginas, que a editora Record lança hoje.

Para se diferenciar dos 14 mil títulos já escritos sobre Lincoln -a conta é da autora-, Goodwin pensou em partir da relação dele com a mulher, Mary, tal como fizera com Franklin e Eleanor Roosevelt em “No Ordinary Time”, biografia que lhe rendeu o Pulitzer em 1995. Mas percebeu que Lincoln era “mais



REPRODUÇÃO

► Spielberg e o roteirista Tony Kushner centraram a história na aprovação da emenda que acabou com a escravidão nos EUA

casado” com os membros de seu gabinete. “Comecei a ler diários e cartas deles. Entendi que tinham sido seus rivais e encontrei a história que queria contar”, disse Goodwin.

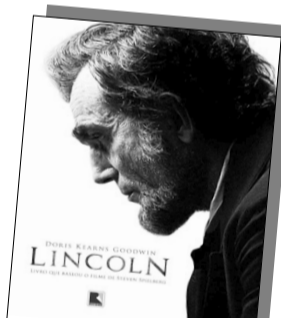
Spielberg e o roteirista Tony Kushner centraram a história na aprovação da 13ª emenda, que acabou com a escravidão nos EUA -a passagem, que ocupa poucas páginas ao final da versão original da biografia, não aparece na edição brasileira.

Mas o filme aproveitou uma variedade de falas e situações descritas pela autora ao longo das quase mil páginas. “Quis mostrar o quanto o humor e mania de contar histórias eram centrais para Lincoln. Eu repetia

a Kushner: ‘Você tem de colocá-lo para contar histórias no filme.’”

E Kushner o fez. A certa altura do longa, Lincoln (Daniel Day Lewis) conta uma história do herói de guerra americano Ethan Allen, uma das anedotas preferidas de Lincoln, segundo a biografia. Em viagem à Inglaterra, Allen viu à sua frente, na latrina, um quadro do ex-presidente dos EUA George Washington, colocado lá como provocação. Questionado pelos ingleses sobre a localização do quadro, disse achar apropriado. “Nada como um retrato de Washington para fazer os ingleses se cagarem todos.” Não tão pródiga em detalhes, a edição da Record, na boa tradução de

Waldéa Barcellos, serve como complemento para quem viu o filme.



“Lincoln”

Autora: Doris Kearns Goodwin

Tradução: Waldéa Barcellos

Editora: Record

Quanto: R\$ 39,90 (322 págs)

PERSONAGEM DE SPIELBERG DIZ PARA OBAMA FAZER A COISA CERTA

Uma parcela considerável dos filmes recentes de Steven Spielberg pode ser interpretada como uma série de metáforas sobre a política americana. Seja nas obras históricas ou nas ficções futuristas, há quase sempre uma mensagem para o presente.

Em “Lincoln”, a tendência se aprofunda, a metáfora nunca foi tão direta. Estamos em janeiro de 1865, com um país destruído pela guerra civil, radicalmente dividido em torno da questão da escravatura e Abraham Lincoln reeleito para a presidência.

Mas também estamos em janeiro de 2013, com o país abalado pela crise econômica, rachado politicamente e Barack Obama empossado para seu segundo mandato.

De distinção mais relevante entre um tempo e outro, há uma inversão de papéis partidários:



► Filme aproveitou uma variedade de falas e situações descritas no livro

no passado, os republicanos carregavam a bandeira progressista, a favor da abolição; e os democratas eram, grosso modo, o Tea Party do momento.

Nesse cenário, Lincoln (Daniel Day-Lewis) surge como o único

homem capaz de liderar o país para abolir a escravidão e acabar com a guerra. É um recado claro ao presente, mas um recado sóbrio: o cinema de Spielberg nunca foi tão falado e tão pouco espetacular; tão clássico e, em

certos momentos, tão solene.

O melhor do cineasta seguem sendo suas peças de “divertissement” (“Tubarão”, o primeiro “Indiana Jones”). Mas “Lincoln” junta-se ao núcleo de seus filmes “adultos”, logo abaixo de “Munich”. Para tanto, o trabalho de Day-Lewis é essencial. Seu Lincoln é por vezes humano e por vezes monumental.

Mas ele é, acima de tudo, um fantasma moral, vagando pela Casa Branca, sussurrando para seus contemporâneos, mas também para um longínquo sucessor: “Obama, faça a coisa certa”.

“Lincoln”

Direção: Steven Spielberg

Produção: EUA, 2012

Classificação: 10 anos

Avaliação: Boa

GUIA CULTURAL



CINEMA

Branca de Neve, Alice (sim, a do País das Maravilhas), Chapeuzinho Vermelho... Hollywood definitivamente se revoltou com a calma dos Contos de Fadas e agora passa por uma fase bem “dark”. A releitura sombria da vez é para a história de João e Maria. Esqueça a figura serena e infantil dos irmãos. Na aventura que estreia hoje nas telonas potiguares em 3D e 2D eles retornam 15 anos mais velhos e conhecidos como os melhores caçadores de bruxas da região.

Depois do fatídico incidente do passado, eles se tornaram vigilantes extremos e determinados a defender seu povo. Agora, sem que saibam, João e Maria se tornaram “a caça” e com isso serão obrigados a enfrentar um mal muito maior do que as bruxas... seu passado. O filme, que foi reeditado pelo estúdio (Paramount) diversas vezes por questões de classificação indicativa, é estrelado por Jeremy Renner (Os Vingadores) e Gemma Arterton (Príncipe da Pérsia: As Areias do Tempo).

► Classificação indicativa: 14 anos | Duração: 88 min.

► Horários

» Cinemark > 3D DUB: 11h10 - 13h20 | LEG: 12h00 - 14h20 - 16h40 - 19h00 - 21h10 | 3D LEG: 15h30 - 17h50 - 20h00 - 22h10

► Para conferir os demais filmes em exibição, acesse: moviecom.com.br ou cinemark.com.br

PELA CIDADE

A Galeria Itinerante de Arte Potiguar já está de malas prontas para sair do IFRN Cidade Alta e percorrer diversos caminhos da cidade. A primeira parada é o Hotel Pestana, localizado na Via Costeira, onde os quadros dos artistas participantes devem permanecer expostos até a próxima sexta-feira, 1 de fevereiro. As telas já estão com um circuito definido e até abril vão passar por diversos pontos de Natal.

Hoje, a partir das 19h, ocorre na Sarava do Midway Mall, o lançamento do primeiro livro digital infantil produzido em Natal pelo designer gráfico Carlos Magno. Totalmente ilustrada e interativa, a publicação foi transformada em aplicativo na Apple Store para iPads e sai também com versão em inglês. “Os Porquês de Luísa” é, na verdade, uma série de três livros, feitos para divertir as crianças e auxiliar os pais na hora de falar sobre assuntos delicados como separação, morte e a chegada de um irmãozinho. A jornalista Margot Ferreira narra o livro na versão em português.

Após os lançamentos do álbum “Bang” e do EP “Amor da Outra”, as cantoras Simona Talma e Clara Pinheiro fazem o primeiro show do ano juntas hoje no “CasaNova Eco Bar”. Esse não é o primeiro encontro das duas que no ano passado lançaram juntas a primeira parceria musical no álbum Bang, a faixa “Jaz” (com letra de Clara e música de Simona). A faixa foi indicada entre as melhores nacionais de 2012 pelo blog especializado Fuga Underground. Início: 22h. Entrada: R\$10. Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 3526, Candelária (em frente ao túnel da UFRN). Informações: 3231 4331..



TEATRO

O espetáculo infantil “Os Três Porquinhos e um Lobo Muito Mau” fica em cartaz no Teatro Alberto Maranhão amanhã e domingo, com sessões começando nos dois dias a partir das 17h. O espetáculo infantil narra as aventuras e trapalhadas de Prático, Heitor e Cícero; os três porquinhos que tentam a todo custo fugir do açougueiro Pepy, que tem como missão conseguir um apetitoso pedacinho de porco para o rabugento Sr. Nicolau. Além disso, o trio ainda tem que escapar do temido lobo mau. Os ingressos estão à venda no local por R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). Informações: 3213 8245 / 3222 3669.

Social

“Se todos pensassem como eu, juro que pensaria diferente”
Alex Nascimento
 Engenheiro, escritor e poeta potiguar

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

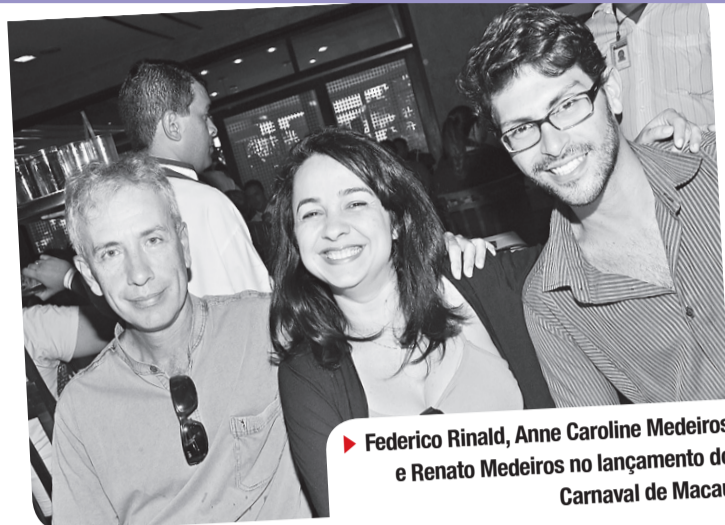
Marcos Sadeppaula



No Dom
 Hoje tem Dona Giza & Banda Mistura Fina desfilando seu repertório de Samba e MPB, a partir das 20h30 no Dom Vinicius.

VOCÊ SABIA

Que a Associação Comunitária Sócio-Cultural de Major Sales, com patrocínio do Edital de Cultura do Banco do Nordeste/BNDES 2012, promove a partir de hoje um projeto de resgate e preservação da infância, pelas zonas rural e urbana dos municípios de Luís Gomes, Paraná e Major Sales? Que a iniciativa tem como objetivo preservar antigas brincadeiras, disponibilizar brinquedos contemporâneos e dialogar sobre cultura, criando um ambiente lúdico onde adultos e crianças encontram as expressões culturais da infância? Que o “Deixe a Criança brincar” não é voltado para um único público e espera alcançar uma grande variedade de indivíduos, já que os municípios onde está inserido são carentes de atividades de lazer e cultura? Que a ação deve se estender por oito meses, envolvendo cerca de 1.800 pessoas?



► Federico Rinald, Anne Caroline Medeiros e Renato Medeiros no lançamento do Carnaval de Macau

É hoje!!!

No espaço Ecomax – Buteko da Praia, em Pirangi, a 9ª edição da festa mais esperada do verão, a Viva o Verão 2013, sob o comando do midas Jota Oliveira. Com a alta temperatura da estação, o público poderá se refrescar no Open Bar de Cerveja Devassa. Já os que preferem bebidas quentes, poderão levar a sua, pois haverá gelo da Sterbom no local. As senhas estão à venda na loja Donna Donna, na Banca Cidade do Sol em Petrópolis e no Buteco da Praia em Pirangi. A senha custa R\$ 70,00.

FOTOS: D'LUCA / NU



► O novo diretor do Colégio Marista de Natal, Irmão Renato Augusto da Silva

Carnaval relax

O spa Termas Center, que funciona na praia de Rio do Fogo, oferece uma nova turma em fevereiro, no período de 08 a 17, pegando o período carnavalesco. Quem preferir o mini spa, o período é de 8 a 13. Na terça, os participantes vão curtir um Baile de Carnaval no local para perder mais calorias. Mais informações pelos fones 3211-7308, 9135-3820 ou 9986-3418 ou pelo spatermascenter.com.br.



► Egídio Dantas e Wanderléia Firmino no comando do Spa Termas Center em Rio do Fogo

Educação

O novo diretor do Colégio Marista de Natal, Irmão Renato Augusto da Silva, foi empossado ontem durante solenidade no teatro Irmão Chanel, localizado na unidade educacional. A cerimônia contou com a presença do Irmão José Nilton Dourado da Silva, que ocupou o cargo nos últimos cinco anos, do superior Provincial da Província Marista Brasil Centro-Norte, Irmão Wellington Medeiros, e da gerente Educacional Jaqueline de Jesus. Autoridades locais também marcaram presença.



► Paulo Braz e Berger Forte no Sal & Brasa

No Catita

Hoje tem Orquestra Ribeira de Pau e Corda com muito carnaval de marchinhas, frevo e gafeira no Buraco da Catita, na Ribeira.



► Alexandre Mulatinho empossado vice-presidente da Emprutor, na foto com o presidente Sandro Pacheco

Pesquisa

Cerca de 94,5% dos 400 lojistas das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Sudeste entrevistados pela Focal Pesquisas, de Porto Alegre/RS, demonstram interesse em participar da primeira edição da 40 GRAUS – Feira de Calçados e Acessórios (de 04 a 06 de março em Natal). A pesquisa quantitativa, avaliou diversos aspectos, como local, data, horários e necessidades dos lojistas. A resposta foi bastante positiva e a promotora, a Merkator Feiras e Eventos, está confiante no sucesso da 40 GRAUS.

Na porta do céu

A velhinha morre e vai ao encontro de São Pedro. Lá chegando, vê duas portas, uma azul e outra vermelha.
 – Por que existem essas duas portas?
 São Pedro explica:
 – A azul leva ao céu, a vermelha desce ao inferno. Você pode escolher para onde quer ir.
 Ela, lógico que escolheu a fila da porta azul. Enquanto espera sua vez de entrar, ouve-se uma gritaria e um barulho de furadeira atrás da porta azul.
 – Mas o que é isto? Pergunta a velhinha.
 – Nada não, é um cara que acabou de chegar e estão lhe furando as costas para por as asas.
 A velhinha fica indecisa quando de repente, ouve-se nova gritaria.
 – E isso agora, o que é?
 – Besteira, é que estão furando a cabeça do cara para colocar sua auréola.
 – Nossa, que horror! Eu não quero ir para o céu, vou para o inferno mesmo...
 – Não seja louca, lá o Diabo vai foder com a senhora!
 – É, São Pedro, mas pelo menos os buracos já estão prontos!

Kengas 2013

Com o tema “30 Anos Girando na Irreverência do Carnaval” o bloco mais debochado do RN faz lançamento das camisetas neste sábado, no Palácio da Cultura com feijoada e shows com o grupo Samba.com, Perfume de Gardênia e as participações especiais das cantoras Dodora Cardoso, Analuh Soares, Kelly Wange e Jaina Elner.

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

USE SEU VALE-DESCONTO DE
20%
 Alter
 RIOCENTER CENTRO | MEGASTORE

Novo flash

FOTOS: D'LUCA

É Verão, é festa de norte a sul e tudo acontece no litoral mais bonito do Brasil!

- Maria Clara, Erick Dias, Ana Priscila e Mariana Borges
- Alexandre de Paula, Fernando Lessa e Igor Melo
- Marina Gaspar e Bruno Sá
- Livia Medeiros e Lirane Freire
- Leonardo Pacheco, Sylvanne Maia e Heriberto Neto
- Romy Rauen e Gabriela Bombonatti




Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

TOMANDO EMPRESTADA A poesia da Banda Grafith, o torcedor alvinegro teve ontem uma garantia: Júnior Xuxa, que já dançou o "enfica" nas arquibancadas do Frasqueirão para comemorar o título estadual do América em cima do rival, agora vai dançar o "enfica" – ou então alguma outra "música do momento", como prometeu o jogador. Depois de alguns meses na Arábia Saudita, o jogador voltou ontem ao Brasil e foi apresentado como novo jogador abecedista com contrato válido pelos próximos dois anos.

A nova dança de Xuxa já tem prazo para começar a ser ensaiada: 15 dias. Este é o período máximo que o jogador acredita que precisa para entrar em forma, já que entrou em campo pela última vez no dia 28 de dezembro passado, na Arábia Saudita. Por lá, Xuxa passou pouco mais de seis meses, tempo que não foi suficiente para o torcedor alvinegro esquecer a provocação do "enfica" dançado na final do Campeonato Potiguar do ano passado.

O assunto, claro, não poderia ter passado em branco no dia da apresentação do meia como novo jogador do ABC. Com um boné da principal torcida organizada do clube na cabeça, apresentado por integrantes que acompanhavam a coletiva de imprensa, o meia disse que assim como dançou com a camisa do América também o fará vestindo o uniforme abecedista.

"Quando eu visto uma camisa, eu incorporo que é meu filho, que é minha esposa, e isso vai acontecer com o ABC", prometeu. "Ali foi no calor do jogo, eu estava feliz porque minha equipe estava ganhando, não foi nada de provocação, mas espero fazer da mesma forma aqui no ABC: vou dançar também, o que vier na minha cabeça eu vou fazer. A música que tiver no sucesso eu vou procurar fazer", comentou Xuxa, ainda por fora dos recentes hits da música local.

Para não deixar dúvida em relação ao episódio, o meia fez questão de deixar tudo em pratos limpos com a torcida. "Espero que a torcida possa me entender e possa até me perdoar pelo que eu fiz, mas fiz no impulso e poderia ter sido contra qualquer outra equipe", comentou Xuxa.

Para provar o respeito que tem pelo novo clube, o meia revelou a desistência de uma proposta com valor sentimental para ele em troca da vinda para Natal. "Tive algumas propostas e tive uma proposta de um time que realmente eu torço de coração, que é o Santa Cruz [de Recife], que foi uma proposta idêntica à do ABC, mas eu preferi o ABC pela estrutura, pela torcida, e eu espero ser feliz aqui e que eu possa dar muitas alegrias ao torcedor", revelou.

ARÁBIA

Ao contrário de muitos jogadores que deixam o Brasil em busca da garantia de um futuro financeiramente mais tranquilo no exterior, Júnior Xuxa não conseguiu fazer um pé de meia muito grande na Arábia.

O jogador, que saiu do América no meio da temporada 2012 para defender o Ettifaq FC, teve problemas no clube e por isso decidiu retornar ao futebol brasileiro.

"A experiência foi boa, só a liberação que não foi. Eu estava muito bem lá, era o artilheiro da equipe, mas teve algumas coisas particulares lá do clube, em termos financeiros, que eles não estavam cumprindo com os termos financeiros, e você jogar fora do Brasil e viver com sua família fazendo sua parte e o clube não fazendo é complicado, por isso resolvi voltar", comentou Xuxa, que agora se diz mais feliz por ter retornado ao país.

XUXA

/ MEIA / APRESENTADO NO ABC, JÚNIOR XUXA PEDE DESCULPA PELO "ENFICA" E PROMETE DANÇAR A MÚSICA DA MODA NO NOVO CLUBE

QUER DANÇAR



▶ Com a camisa do ABC, Xuxa é apresentado ao lado do presidente Rubens Guilherme

FOTOS: FRANKIE MARCONE

CONTRATAÇÃO DE LONGO PRAZO

Segundo o executivo de futebol do ABC, Gustavo Mendes, a contratação de Júnior Xuxa pode ser considerada o início de uma nova fase no Alvinegro. O jogador, ele diz, chega como parte de um planejamento a curto e longo prazo, uma nova estratégia da diretoria rumo à profissionalização efetiva na gestão alvinegra.

"Dentro desse projeto de profissionalização e de mudança de filosofia dessa gestão, a gente não quer começar o ano que vem tendo que contratar dez ou doze jogadores. O Júnior já vem com um contrato de dois anos e o atacante que a gente está tentando fechar também vem com um contrato de dois anos", comentou o dirigente.

Outra tentativa do ABC é não perder dinheiro com a negociação de jogadores. Pelo contrário. No caso de Xuxa, por exemplo, o clube passou a ser o maior detentor de seus direitos econômicos sobre uma eventual negociação mesmo sem ter sido obrigado a desembolsar qualquer quantia.

"Sem desprender nem um real, a gente ficou com a maior parte dos direitos econômicos. A gente tem 60% e o São Bernardo, para abrir mão do contrato [de direitos federativos do jogador], ficou com 40% dos direitos econômicos", explicou Gustavo Mendes, que ainda ressaltou a atitude do próprio jogador para poder acertar em definitivo com o Alvinegro. "E o Júnior, é bom que se diga, para vir abriu mão do que seria dele para que a gente pudesse finalizar a negociação, o que só mostrou que ele queria jogar aqui e que a gente tinha acertado na escolha" disse.

“

EU SÓ JOGUEI SEIS MESES NO AMÉRICA, NÃO É ESSA LIGAÇÃO TODA. ESPERO FAZER UMA GRANDE HISTÓRIA AQUI!"

Júnior Xuxa, meia do ABC



SOB OS OLHOS DA TGA

A apresentação não diferiu muito daquelas mais tradicionais. Muito menos daqueles de jogadores vindos de clubes rivais. Logo que pôs a sala no auditório do clube, na Rota do Sol, Júnior Xuxa foi apresentado com uma camisa e um boné da Garra Alvinegra, principal torcida organizada do clube.

Prontamente o boné foi posto na cabeça, enquanto a camisa ficou para um segundo momento. Durante toda a entrevista, Xuxa dava uma olhadinha aqui e acolá para seus novos fãs, que tiveram acesso à coletiva, e por pelo menos três vezes fez questão de se explicar do já famoso "enfica" e de prometer honrar a camisa do clube.

"Eu incorporo, eu sou um jogador que não gosta de perder. Gosto de vitória, vim para um time vencedor, por isso que eu vim para o ABC. Espero que a torcida possa me entender e que eu possa fazer da mesma forma que fiz em outros clubes, dançando ou requebrando, vou dar meu sangue e vir com muita raça para que eu possa ganhar

títulos e ser lembrado aqui para o ABC para sempre", disse Xuxa.

Conhecido pela irreverência, Xuxa não deixou por menos. Além de pedir desculpas pela dancinha, ainda fez questão de deixar claro que não tinha essa ligação toda com o América e que conhece a força da torcida do ABC.

"Espero que a torcida entenda que eu sou profissional e vou defender o escudo do ABC com muita dedicação e muita raça. Eu só joguei seis meses no América, não é essa ligação toda. Espero fazer uma grande história aqui e que eu possa dar alegrias à torcida do ABC", disse. "Espero dar alegria a essa torcida maravilhosa. Já tive a oportunidade de jogar contra e sei do calor que essa torcida passa para dentro de campo", comentou o meia.

Depois de rasgar elogios ao novo clube e aos torcedores, no final da coletiva Xuxa ainda vestiu a camisa da torcida organizada e aprendeu a fazer o símbolo da organização, colocando de vez um ponto final no tão falado "enfica".

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

GAROTO PROBLEMA

/ MARRENTO / APONTADO COMO PROMESSA DO CLUBE, ROMARINHO TEM DADO DOR DE CABEÇA À DIRETORIA DO ABC: SUMIU APÓS A COPA SP, DISCUTIU COM GIVANILDO OLIVEIRA E ACABOU PUNIDO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ATÉ O ANO passado Romarinho era tido como a grande promessa das categorias de base do ABC. Agora, é a mais nova pedra no sapato do clube. Pela segunda vez em sua carreira de iniciante, o jogador sumiu do ABC, e quando apareceu trouxe consigo uma série de problemas: discutiu com o técnico Givanildo Oliveira e apresentou um procurador que quase conseguiu tirar a paciência do presidente Rubens Guilherme.

Romarinho nem chegou ao profissional direito e já começou a colecionar problemas no clube. Ano passado, ele passou alguns dias afastado, tempo justificado por um "tratamento dentário" que estava realizando, história desmentida por seus próprios companheiros de time, que disseram a este NOVO JORNAL que o jogador estaria deixando o clube.

Agora, um novo entrave. Após voltar da Copa São Paulo de Futebol Júnior, Romarinho não se apresentou ao técnico Givanildo Oliveira para iniciar os treinamentos visando a disputa da Copa do Nordeste. Quando chegou, chegaram os problemas.

Quem conta é o executivo de futebol alvinegro, Gustavo Mendes. Segundo ele, após alguns dias de sumiço Romarinho apareceu no clube alegando estar doente, motivo dado por ele para explicar as faltas. Como se não bastasse a falta de informações ao clube, de acordo com o dirigente alvinegro o jogador tratou de arranjar pro-



▶ Romarinho permanece como jogador do ABC, mas não será mais aproveitado

blema com Givanildo Oliveira, que literalmente deu as costas para o jogador.

"Quando eu fui apresentado a ele, ele teve uma atitude descortês, deselegante, inclusive com o professor [Givanildo Oliveira]. Foi bastante ríspido e o Givanildo simplesmente deu as costas, porque diante daquela atitude não queria mais conversar com ele - e eu

concordo plenamente com o Givanildo. Não tinha conversa", revelou Gustavo Mendes.

Mesmo assim o dirigente ainda fez questão de conversar com o atleta, que reclamou de uma possível falta de assistência por parte do clube. "Foi uma conversa dura, ele não mostrou arrependimento do que fez, foi incoerente em certos momentos no discurso dele, como

por exemplo, quando disse que não recebeu assistência. Já passei em alguns clubes e nunca vi médico ir à casa do jogador, a não ser em determinados momentos que o jogador explica o que está acontecendo e está impossibilitado. Ele em nenhum momento entrou em contato com ninguém, então a gente não tinha como adivinhar que ele estava doente", comentou o

executivo de futebol do ABC.

De toda forma, dirigente e jogador chegaram a um entendimento: "Foi firmado que ele iria seguir a prescrição médica, mas que ele tinha que me ligar todos os dias. Não adiante ter desculpa que não pode me ligar, por me ligar inclusive a cobrar".

Essa, segundo Gustavo Mendes, é a primeira história. A segun-

da quase acaba em confusão no Frasqueirão, horas antes do confronto entre o Alvinegro e o Bahia pela Copa do Nordeste. "Ontem (quarta-feira) eu fui surpreendido por uma pessoa se dizendo procurador do Romarinho. Ele contou uma história que em três ou quatro momentos foi completamente diversa da que foi contada pelo Romarinho. Eu escutei tudo, ele falou que o clube não dá assistência para o atleta, que o ABC é culpado de um monte de coisa e no final ele disse que era do interesse dele que o jogador fosse emprestado para o Bahia", contou Mendes.

A proposta do clube, então, seria emprestar o atleta, desde que o Bahia pagasse pelo empréstimo, o que foi prontamente descartado pelo tal procurador, que teria se definido como "o ladrão dos jogadores das bases do ABC".

Ao fim de todo o imbróglio, ficou definido que Romarinho continuará como jogador do ABC, treinando em separado, até cumprir seu contrato, ou até que algum clube tenha interesse em contratá-lo. Sobre sua utilização no time profissional, Gustavo Mendes reforçou que este era um desejo da diretoria, mas que foi uma grande oportunidade descartada pelo próprio jogador.

"Sendo bem claro: ele deu dez passos para trás. Todo mundo está olhando para ele de uma forma reprovadora. A comissão técnica no momento certo via conversar com ele. Agora não é mais esse momento. Agora ele tem que trabalhar, em silêncio, e muito. É isso que eu tenho a dizer".

CIDADE ALERTA
RIO GRANDE DO NORTE

A realidade das ruas do Rio Grande do Norte, com agilidade, dinamismo e a mais pura verdade.

Apresentação
Lauro Lima
SEGUNDA A SEXTA, 13H30

25 ANOS TV TROPICAL
Do jeito que o povo gosta.

RECORD

/ ARENA /

Operários são eleitos para comissão nas obras

CERCA DE 1.600 operários que trabalham na construção do estádio Arena das Dunas elegeram ontem três representantes junto à diretoria da empresa OAS, responsável pela obra. Damião Moura, Antônio Francisco da Silva e Manoel Pantaleão compõem uma comissão que terá reuniões mensais para discutir reivindicações com a direção da empresa, facilitando o diálogo e diminuindo as chances de novas paralisações.

Charles Maia, diretor da Arena das Dunas, destaca que a medida faz parte de um compromisso que vem sendo adotado pela OAS e que a Arena é a primeira obra da construtora a ter uma comissão de trabalhadores. Com isso, passa a atender 100% dos requisitos do Compromisso Nacional elaborado pelo governo federal, através do Ministério do Trabalho e incentivado pelo governo estadual.

"A assinatura do Compromisso Nacional foi em setembro do ano passado, e as ações feitas em decorrência dela se encerram nesta quinta-feira (ontem), com a posse da comissão. A partir de agora, haverá reuniões mensais para solucionar todos os problemas dos trabalhadores. A expectativa é de que, em breve, possamos fazer a mesma coisa em outras obras, como no Aeroporto de Guarulhos (SP) e em Porto Novo (RJ)", explicou.

O assessor da Secretaria Geral



▶ Demétrio Torres, secretário da Secopa: iniciativa evita novos protestos

da Presidência da República, José Lopes Feijó, também esteve presente na cerimônia e afirmou que a implantação da comissão de trabalhadores foi o compromisso mais difícil de se negociar com a empresa, e que deve servir de exemplo para outros setores, além da construção civil.

"Nós negociamos isso por quase um ano, e o compromisso mais difícil de se negociar foi a implantação dessa comissão. Atualmente, quando há um problema no ambiente de trabalho, o empregado - se desligado - busca o sindicato para conhecer os seus direitos, depois procura um advogado. Anos depois, quando o processo chega em última instância, é que ele consegue alguma coisa. E não

pode ser assim, o problema tem que ser resolvido no ambiente de trabalho. Por isso, a tarefa desses representantes é muito grande. Eles têm que ter ouvidos para ouvir e boca para dar respostas", afirmou.

O secretário extraordinário para Assuntos Relativos à Copa, Demétrio Torres, ressaltou que a relação entre os trabalhadores e a empresa é tão importante quando a construção da obra, e que essa iniciativa colabora para que não ocorram novos protestos. "Ocorreram duas paralisações na obra, mas que não prejudicaram em nada o andamento dela. Por isso também essa será a primeira obra no Brasil que terá em sua placa o nome de todos os trabalhadores que já passaram por aqui", declarou.